



INDISPENSÁVEL PARA EQUILÍBRIO DA ECONOMIA MUNDIAL O ENCORAJAMENTO DA PRODUÇÃO NAS REGIÕES ATRASADAS

SALDO FAVORÁVEL AO BRASIL EM 1949

Mais de 40 milhões de dólares
e "superávit" brasileiro no comércio com os Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o Brasil vendeu aos Estados Unidos, durante o mês de novembro do ano passado, mais de sessenta e um milhões de dólares, em produtos diversos. O aumento de vendas foi de quase vinte milhões de dólares, entre os meses de outubro e novembro. Ainda não se possuem detalhes por produtos, porém, acredita-se que o principal responsável pelo aumento do valor das exportações brasileiras para os Estados Unidos tenha sido o café.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que durante o mês de novembro de 1949 os Estados Unidos venderam ao Brasil mercadorias diversas no valor de quarenta e oito milhões e quinhentos e cinquenta mil, seiscentos e sessenta e sete dólares, mais do que, em vendas do Brasil aos Estados Unidos subiram a sessenta e um milhões e trezentos e trinta e três mil, oitocentos e oitenta e sete dólares, o mais alto nível de vendas já registrado pelo Brasil.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Urgente — Revela-se oficialmente que o Brasil teve um saldo de mais de quarenta e dois milhões de dólares, no seu comércio com os Estados Unidos, durante o mês de novembro de 1949. Esse saldo foi de exatamento quarenta e dois milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, duzentos e vinte e sete dólares.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Urgente — Fontes não oficiais revelam que dos sessenta e um milhões de dólares vendidos pelo Brasil aos Estados Unidos, quarenta e oito milhões de dólares procederam do café.

RENUNCIOU O GABINETE BOLIVIANO

LA PAZ, 20 (France Presse) — Renunciou o gabinete da Bolívia. Não se trata de nenhuma crise, mas de um movimento espontâneo para permitir ao presidente Urriolagoitia a formação de novo ministério composto exclusivamente de membros do partido oficial.

O presidente, justificando seu propósito de formar um governo baseado unicamente no partido majoritário, disse serem inaceitáveis as condições sociais democráticas, o que o levou a renunciar à tentativa de organizar um gabinete de frente democrática no país.

NÃO ANEXARÁ A RUSSIA PROVÍNCIAS DA CHINA AO TERRITÓRIO METROPOLITANO

Desmente Vichinsky declarações feitas pelo secretário de Estado americano

MOSCOW, 21 (AFP) — A Rússia não pretende anexar províncias da China, proclamou hoje o sr. André Vichinsky, ministro do Exterior da Rússia.

Vichinsky desmentiu assim as declarações recentes do sr. Dean Acheson, contendo tais acusações.

MOSCOW, 21 (AFP) — A imprensa estrangeira foi hoje convocada para ouvir uma importante declaração do ministro do Exterior soviético, sr. Vichinsky, desmentindo formalmente as alegações recentes do secretário de Estado dos Estados Unidos sr. Dean Acheson, acusando a Rússia de pretender anexar províncias da China ao seu território.

O sr. Vichinsky disse que tais acusações do sr. Dean Acheson não passavam de "calúnias".

MOSCOW, 21 (AFP) — Evoluções do sr. Dean Acheson, sobre designios soviéticos de expansão territorial às expensas da China, o sr. Vichinsky declarou aos jornalistas estrangeiros que as relações sino-soviéticas são baseadas na amizade e no respeito à independência e à integridade da China.

MOSCOW, 21 (AFP) — A Manchúria, a Mongólia Interior e o Sinkiang devem permanecer como parte integrante do território chinês, disse hoje aos jornalistas estrangeiros, numa entrevista especial, o sr. Vichinsky, opondo um categorico desmentido a acusações erguidas a respeito pelo sr. Dean Acheson contra a União Soviética.

MOSCOW, 21 (AFP) — O sr. André Vichinsky, ministro do Exterior da União Soviética, concedeu hoje uma entrevista à imprensa estrangeira, especialmente convocada pelos serviços oficiais da chancelaria russa. Nessa entrevista, o sr. Vichinsky desmentiu, de modo formal, as recentes acusações do sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, segundo as quais

SUPER-PRODUÇÃO DE AÇO?

Previsto um excedente de 8 milhões de toneladas, em 1953, na Europa

(Do correspondente financeiro do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os planos atuais para a produção de aço na Europa provavelmente resultarão num excedente de 8.000.000 de toneladas, que não encontrarão mercado em 1953. Esta é a conclusão principal tirada no estudo "das tendências do aço europeu no conjunto do mercado mundial", preparado pela divisão siderúrgica da Comissão Econômica da ONU para a Europa.

O estudo salienta que, se os planos individuais de produção de aço dos países europeus (excluindo-se a União Soviética) forem somados, teremos uma produção de aço em 1953 de 70.000.000 de toneladas.

Ao mesmo tempo, depois de um exaustivo exame do possível consumo de aço, a Comissão Econômica acredita que o consumo máximo "prático" na Europa em 1953, se aquele for um ano de emprego para todos, será de 58.000.000 de toneladas. Uma extensa investigação sobre as áreas mundiais de produção e consumo mostra que o máximo que a Europa poderá exportar para os mercados de ultramar em 1953 será 4.100.000 toneladas — assim, a procura total de aço europeu em 1953, não deverá exceder de 62.000.000 de toneladas, o que deixará um excedente de cerca de 8.000.000 de toneladas.

Para conseguir uma economia europeia estável e eficiente, que tornaria possível um elevado consumo de aço e permitiria à Europa reconquistar 80% de mercado de aço mundial, os preços das matérias primas na Europa teriam de ser reduzidos e a sua eficiência aumentada, com a modernização do equipamento. Com a exceção do minério de manganês, a Europa em conjunto pode ser auto-suficiente, numa base econômica, no que se refere a matérias primas para a siderurgia.

Atualmente, ainda persiste a escassez em alguns países europeus de certas variedades de aço, porém essa carencia não é mais o resultado de incapacidade de produção. As dificuldades de pagamento, resultantes da falta de dinheiro para investir em indústrias consumidoras de aço (como na Alemanha)

ou da escassez de divisas para pagar o material adquirido, impedem que seja atendida a procura potencial.

Existe uma capacidade não utilizada em virtude da procura insatisfeita.

O estudo salienta que no passado alguns países produtores de aço usaram sua posição para exercer pressão política ou econômica sobre os países que dependiam de seus fornecimentos.

Em consequência, várias nações, mesmo as menores, foram induzidas a construir indústrias siderúrgicas que são frequentemente antieconômicas, protegidas por tarifas e outras barreiras artificiais. A escassez de aço no pós-guerra tentou os produtores a exigir preços extraordinariamente elevados e isto foi mais uma razão para que os importadores procurassem criar sua própria indústria do aço. Salienta o estudo que essas medidas não são realistas e provavelmente criarão condições prejudiciais à economia europeia. Mostra que quase nenhum país europeu pode desenvolver eficientemente uma indústria siderúrgica independente e auto-suficiente, pois cada um deles terá de depender de algum outro no que se refere aos suprimentos de uma ou várias matérias primas necessárias à produção do aço.

A criação de indústrias siderúrgicas nacionais antieconômicas somente poderá dar como resultado a elevação dos preços, a redução do consumo, a evitar uma elevação dos níveis de vida. Afirma o estudo que o planejamento "super otimista" é o resultado da "ausência de contato e troca de informações entre os responsáveis pelo planejamento nos vários países". Se os planos atuais forem executados integralmente, teremos, em 1953, uma competição de morte entre os produtores de aço. Calcula o estudo que é impossível produzir toda a série básica de artigos de aço economicamente com uma capacidade inferior a 2.500.000 toneladas anuais; no entanto, alguns países com um consumo anual inferior a 500.000 toneladas estão planejando uma produção própria de aço.

NÃO SE BASEIA EM CONSIDERAÇÕES DE ORDEM MILITAR A ATITUDE NORTE-AMERICANA EM RELAÇÃO À ESPANHA

Os Estados Unidos — declara Acheson — só voltarão a enviar embaixadores a Madrid, se a ONU aprovar uma moção que anule sua decisão de 1946 — Considera-se crucial a situação econômica da Espanha

WASHINGTON, 20 (AFP) — Um porta-voz do Departamento do Estado desmentiu categoricamente a interpretação segundo a qual as afirmações do sr. Dean Acheson, em carta a Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, em favor da liberdade para todos os Estados membros da ONU de reatarm suas relações com a Espanha, foram ditadas por considerações de ordem militar.

WASHINGTON, 20 (UP) — Os Estados Unidos continuarão a seguir a recomendação das Nações Unidas de retirar os embaixadores em Madrid, embora reconheçam que essa decisão foi errônea — revela uma nota do secretário de Estado Acheson, ao presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, Tom Connally.

WASHINGTON, 20 (UP) — Os Estados Unidos só voltarão a enviar embaixadores à Espanha, se

par a Espanha, nada significará. O essencial, para o governo falangista, seria obter ajuda econômica, sem a garantia de ouro. No entanto, para isso, a Espanha deveria reintegrar-se na vida das demais nações, ingressando na ONU, sendo beneficiária do Plano Marshall e participando da Organização Europeia de Cooperação Econômica. Destarte, se o ingresso da Espanha for barrado nessas organizações de cooperação mundial, acreditam os monarquistas e os socialistas que tal malogro provocaria uma rápida evolução política no país, para seu retorno a normas democráticas de regime.

Entretanto, os socialistas recebem informações de seus militantes clandestinos na Espanha, confirmando a gravidade da crise nacional e portanto a possibilidade de uma evolução política no caminho da democracia. Por tudo isto, indicam-se que os líderes espanhóis exilados devem, mais do que nunca, intensificar sua luta no exterior, buscando o apoio ou seja possível, para que a crise econômica espanhola se transforme rapidamente em crise da ditadura e permita a reintegração de um governo legítimo. (a) Francisco Dias Roncero, da France Presse.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Não é para obter bases na Espanha para a aviação militar e a marinha de guerra dos Estados Unidos que o secretário de Estado Acheson afirmou ontem

PARIS, 20 (AFP) — Os círculos republicanos espanhóis em Paris consideram que a Espanha vive um momento crucial na sua vida econômica. As notícias sobre o empréstimo que os Estados Unidos concederão à Espanha, mediante a garantia em ouro que o país reservou para a aquisição de trigo, são consideradas eloquentes quanto à grave situação financeira nacional. Para os socialistas e os monarquistas, chegou assim o momento decisivo da política espanhola, porquanto a situação financeira não poderia subsistir se a negativa do apoio econômico dos Estados Unidos resultar evidente das "demarques" que os agentes de Franco realizaram proximamente em Washington.

Disse, mesmo, que um segundo empréstimo, depois do de 25 milhões de dólares já conseguido

reestabelecido a qualquer momento, se os russos estabelecer o bloqueio ferroviário.

As autoridades, que na manhã de hoje haviam predito o levantamento das restrições russas ao tráfego dos trens elevados em Berlim, aduziram agora que a cidade conta com boas reservas de alimentos e outros artigos indispensáveis aos seus habitantes.

Por outro lado, o jornal "Taeglich Rundschau", que se edita no setor oriental de Berlim sob a orientação do exército russo, afirmou que os norte-americanos estão insistindo os russos a reestabelecer o bloqueio ferroviário.

CONTINUA A OCUPAÇÃO DO PREDIO QUE DEU CAUSA A CRISE

BERLIN, 20 (AFP) — Os serviços sociais e da juventude da municipalidade de Berlim ocidental, assim como aqueles de construção, deverão ser transferidos para o edifício da direção das ferrovias da zona soviética, ocupada segunda-feira pela polícia dos setores ocidentais — anunciaram as autoridades competentes da municipalidade.

Estes serviços estão atualmente situados em diversos apartamentos requisitados desde a divisão da administração da cidade em 1948.

A transferência terá início dentro de 3 semanas mas os meios, quando os bureaux estiverem novamente em boas condições.

COMO SE ACHAM DISTRIBUÍDOS OS SERVIÇOS DO EDIFÍCIO

BERLIN, 20 (AFP) — O edifício da direção ferroviária, sequestrada há 3 dias no setor americano, abrigava também instalações de segurança da Central Telefônica Automática, que pôs em comunicação direta os diversos postos ferroviários de Berlim.

Essa Central continua a funcionar sob a vigilância dos empregados da direção das estradas de ferro, sob o controle soviético, cujo papel é de manter os aparelhos em bom estado. Tais foram as constatações que o diretor dos transportes do governo militar norte-americano convidou os jornalistas a fazerem, juntamente com o sr. Heate.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.



DE GASPERI TORNOU-SE RECORDISTA COMO "PREMIER" — O agravamento das dissensões entre grupos socialistas do centro e da esquerda levou Alcide De Gasperi a solicitar demissão do cargo de "premier". O presidente Einaudi, no entanto, voltou a apelar para o vigoroso líder do Partido Democrata Cristiano, a fim de ser condecorado a crise ministerial. De Gasperi, presentemente, se esforça no sentido de encontrar o apoio dos partidos, na constituição de um gabinete, que, conforme sua própria expressão, represente as aspirações do país. No elebê, vemos o homem que foi durante 4 anos e retorna a ser o primeiro ministro de toda a Itália, ao sair do Palácio Presidencial, quando da apresentação de sua renúncia ao presidente.

(Foto U.P. Acme).

PREPARAM-SE AS AUTORIDADES ALIADAS OCIDENTAIS PARA RESTABELECEER A "PONTE AEREA" DE BERLIM

A MEDIDA SERÁ TOMADA CASO O COMANDO SOVIETICO POSITIVE A AMEAÇA DE BLOQUEAR DE NOVO A ANTIGA CAPITAL ALEMA — O PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA, QUE DEU CAUSA A ATUAL DIVERGÊNCIA, CONTINUA A SER OCUPADO PELOS NORTE-AMERICANOS

restabelecido a qualquer momento, se os russos estabelecer o bloqueio ferroviário.

As autoridades, que na manhã de hoje haviam predito o levantamento das restrições russas ao tráfego dos trens elevados em Berlim, aduziram agora que a cidade conta com boas reservas de alimentos e outros artigos indispensáveis aos seus habitantes.

Por outro lado, o jornal "Taeglich Rundschau", que se edita no setor oriental de Berlim sob a orientação do exército russo, afirmou que os norte-americanos estão insistindo os russos a reestabelecer o bloqueio ferroviário.

CONTINUA A OCUPAÇÃO DO PREDIO QUE DEU CAUSA A CRISE

BERLIN, 20 (AFP) — Os serviços sociais e da juventude da municipalidade de Berlim ocidental, assim como aqueles de construção, deverão ser transferidos para o edifício da direção das ferrovias da zona soviética, ocupada segunda-feira pela polícia dos setores ocidentais — anunciaram as autoridades competentes da municipalidade.

Estes serviços estão atualmente situados em diversos apartamentos requisitados desde a divisão da administração da cidade em 1948.

A transferência terá início dentro de 3 semanas mas os meios, quando os bureaux estiverem novamente em boas condições.

COMO SE ACHAM DISTRIBUÍDOS OS SERVIÇOS DO EDIFÍCIO

BERLIN, 20 (AFP) — O edifício da direção ferroviária, sequestrada há 3 dias no setor americano, abrigava também instalações de segurança da Central Telefônica Automática, que pôs em comunicação direta os diversos postos ferroviários de Berlim.

Essa Central continua a funcionar sob a vigilância dos empregados da direção das estradas de ferro, sob o controle soviético, cujo papel é de manter os aparelhos em bom estado. Tais foram as constatações que o diretor dos transportes do governo militar norte-americano convidou os jornalistas a fazerem, juntamente com o sr. Heate.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

CONCELIU NA 2.ª PÁGINA.

AGRAVA-SE AINDA MAIS A SITUAÇÃO ENTRE WASHINGTON E A BULGÁRIA

IMINENTE A EXPULSAO DO EMBAIXADOR AMERICANO EM SOFIA — OS EE. UU. AMEAÇAM ROMPER RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS, CASO O GOVERNO BULGARO EFETIVE TAL MEDIDA

WASHINGTON, 20 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o governo da Bulgária solicitou ao Departamento de Estado a retirada imediata do ministro norte-americano em Sofia, sr. Heate.

PEDE SOFIA A RETIRADA DO EMBAIXADOR AMERICANO

WASHINGTON, 20 (AFP) — Na nota enviada ao governo americano, pedindo a retirada de Sofia do ministro Donald Heath, considerado "persona non grata", a Bulgária acusa esse diplomata de manter relações com o grupo de criminosos, espões e traidores dirigidos por Traicho Kostov.

O governo americano, em sua

resposta, divulgada hoje, desmentiu as acusações contra Heath e convidou o governo de Sofia a retirar o pedido de afastamento desse diplomata, sob pena de arcar com a ruptura das relações diplomáticas entre os dois países, que em caso de negativa bulgária seria determinada imediatamente. CONFIRMA O DEPARTAMENTO.

TO DE ESTADO

WASHINGTON, 20 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado anunciou aos jornalistas convocados especialmente, que a Bulgária solicitou a retirada do sr. Heath, ministro norte-americano em Sofia, através de uma nota entregue por intermédio do encarregado dos negócios bulgares

em Washington, sr. Peter Voutov. O Departamento de Estado não deu nenhuma indicação suplementar sobre esta nota que será respondida bem cedo. Certos observadores estimam que a ruptura das relações diplomáticas entre a Bulgária e os Estados Unidos poderia estar iminente.

ROMPERÃO RELAÇÕES COM A BULGÁRIA

WASHINGTON, 20 (AFP) — Os Estados Unidos ameaçam oficialmente romper suas relações diplomáticas com a Bulgária, se não for cancelado o pedido de retirada do embaixador americano em Sofia, anuncia-se oficialmente.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

MAO TZE' TUNG E OS SOVIÉTICOS

Não tem pressa o líder comunista chinês em entrar em acordo com os vermelhos

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo os observadores políticos especializados em assuntos do extremo Oriente, o líder comunista chinês, Mao Tze Tung, atualmente em Moscou, não tem a menor pressa de entrar em acordo com os soviéticos.

LONDRES, 20 (U. P.) — Mao Tze Tung está insistindo na revisão do tratado sino-soviético de amizade, concluído em 1945. Segundo suas cláusulas a Rússia adquiriu certas vantagens na Manchúria, as quais Mao Tze recusa-se a reconhecer.

LONDRES, 20 (U. P.) — E' provável que o novo chefe supremo chinês, Mao Tze Tung, atualmente em Moscou, pretenda rever todos os tratados concluídos entre a China e os países estrangeiros, a começar pelo tratado sino-soviético de 1945.

LONDRES, 20 (U. P.) — No pensar dos observadores políticos locais, o líder comunista chinês Mao Tze Tung, atualmente em Moscou, está resistindo à pressão russa para conseguir vantagens territoriais, econômicas e políticas na China dominada pelos comunistas.

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente — Existe a possibilidade segundo os círculos políticos de Londres, de que eventualmente o governo comunista chinês insista na revisão do arrendamento dos territórios de Hong Kong e Inglaterra, como base para um entendimento diplomático entre a Grã Bretanha e a China.

O "Missouri" — preso num banco de areia

NORFOLK (Virginia), 20 (A. P. P.) — Durante mais de uma hora vários rebocadores tentaram novamente libertar o "Missouri", que continua preso a um banco de areia na baía de Chesapeake. Mas o couraçado norte-americano continua imóvel. Vinte e um rebocadores de alto mar estão sendo utilizados na tentativa para safar a belonave, cujos reservatórios de água e combustível foram completamente esvaziados.

FOI OUVIDO O MEDICO DA FAMILIA SILVA RAMOS NO CASO DE BAYONNE

O facultativo que esteve à cabeceira de Monica continua a afirmar que sua morte teve origem numa forte intoxicação

BAYONNE, 20 (AFP) — O dr. Benoit, de Biarritz, que foi chamado à cabeceira de Monica da Silva Ramos, foi ouvido durante 3 horas pelo juiz de instrução Pech.

A saída do palácio da Justiça, o dr. Benoit se recusou a fazer qualquer declaração à imprensa. Entretanto, nos corredores do edifício, afirmava-se, pouco após o depoimento do medico, que nenhum elemento novo surgiu, limitando-se o dr. Benoit a comunicar ao juiz as constatações que fizera na noite em que foi chamado à Vila Pazenda.

Convém lembrar que o dr. Benoit já afirmou que, na hipótese de um caso semelhante ao de Monica da Silva Ramos se apresentar de novo à sua fren-

te, ele aplicará o mesmo tratamento. Na sua opinião, a morte da esposa de João da Silva Ramos foi devida a uma síncope ocorrida durante a intoxicação.

PROSEGUE O DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS

BAYONNE, 20 (AFP) — A instrução do caso Silva Ramos prossegue o juiz de instrução sr. Pech, procedendo hoje à audiência das testemunhas. Ouvir principalmente Daurelle de Paladine, que alegou no dia 2 de outubro em Vila Pazenda, na companhia de João e Monica. Acompanhou em seguida João ao golfe, vindo-o novamente no dia posterior ao da morte de Monica. Paladine declarou que a refeição transcorreu alegremente e que a conversa versou sobre a exploração dos bens da família Silva Ramos no Brasil. No fim do almoço, a cozinheira trouxe uma garrafa de conhaque, que se vazia, pois não daria nem mesmo para encher um copo. Paladine e João se dirigiram depois ao campo de golfe, onde permaneceram até as últimas horas da tarde. Monica chegou e seu marido correu para junto dela. Ambos, sorrindo, passaram durante alguns instantes

Paladine, que os conhecia desde há muito, afirmou que nem um nem outro lhe pareceram diferentes dos outros dias. João jogou golfe sem parecer em nada perturbado com coisas do coração. No dia seguinte, ao meio-dia, após a morte de Monica, a testemunha encontrou João desconsolado e manifestando um pesar sincero. Disse-lhe que sua esposa tinha ingerido soporíferos em altas doses. Afirmando várias vezes que se tratava de um acidente e pediu novas intervenções do medico, dizendo que ela talvez não estivesse morta.

A PROCURA DE UM "DIÁRIO ÍNTIMO DE MONICA"

BAYONNE, 20 (AFP) — Indica-se atualmente, como podendo constituir um elemento capital para a defesa, o "carnet íntimo" de Monica da Silva Ramos, que ela possuía desde sua adolescência e do qual não se desfez até os dias que precederam sua morte. Este "carnet", efetivamente, não consistia do "diário" do caso de Vila Pazenda, e contém notas e apreciações escritas quase que diariamente pela esposa de João da Silva Ramos sobre o emprego de seu tempo e os acontecimentos

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

21 DE JANEIRO

A Igreja Catolica celebra, hoje, a festa de Santa Ines, virgem e martyr.

Santa Olimpia, de Constantinopla, cidade onde morreu no quinto seculo, apos a edificante vida de piedade, e de renuncias a bem dos pobres. Quando no estado de casada, dividia o seu tempo entre o lar, e a Igreja e as visitas consoladoras aos pobres. Viuva, dedicou-se ao servico de templo, nos misteres permitidos a mulheres. Foi a zeladora da catedral de Constantinopla. Desde o alvorecer do dia ia estava lá, cuidando dos linhos e das alfaias dos doentes, do asseio e da manutengao do recinto, em tudo deixando um traço do seu amor a casa de Deus. Ela, o grande São José Cristoformo deixou exaltados os meritos e as excelencias virtudes, pois que, sem embargo dos seus afazeres no templo, as obras de caridade consagrava a todas as horas que deveria com justiça, guardá-las para seu descanso. Morreu em 410 e a fama de sua santidade já andava na boca do povo. Depois de morte, pela sua intercessão a voz de Deus confirmou-se no povo, progre, graças milagres operou a Onipotencia Divina.

E, também, comemorado, nesta data: São Lourenço, monge beneditino do celebre mosteiro de Subiaco, que foi o berge da ordem que o patriarca S. Bento fundou.

Comemoram-se, ainda nesta data, S. Processo, São Martiniano, Santo Arinto, São Crescenciano, Santo Urbano, São Vital, São Justo, S. Feliciano, São Vito, Santa Marcia, martyres, três soldados martyrizados em Roma.

EXAMES PARA ORDENAÇÕES GERAIS

A chancelaria do arcebispo faz cliente os reitores de seminários, que os exames para os candidatos às próximas ordenações gerais, terão lugar na Curia Metropolitana, no dia 26, às 14 horas.

ACAO CATHOLICA

RETRO ESPIRITUAL DURANTE O CARNAVAL

A SAC (seção das moças) — convidada dos seus membros para um retro espiritual, que se realizará no Seminário das Educandas da Gloria, à av. Nazaré, 795, no Ipiranga. Será pregador o con. José Lafayette P. Alvares.

As inscrições devem ser feitas no secretariado da junta arquidiocesana (Curia Metropolitana), das 14, às 16.30. A contribuição será de 75 cruzeiros.

FERNANDO COSTA

CARIO M. PERALVA

Faz hoje quatro anos que faleceu Fernando Costa, vítima de um acidente automobilístico no trecho da estrada compreendido entre Rocinha e Louriçal.

Ainda ontem, passando por essa estrada tive ocasião de recordar entre amigos, a figura bonitíssima, honesta, simples e trabalhadora desse ilustre paulista.

Fernando Costa desapareceu dentro do vivo, numa hora em que a sua presença continuava necessária a nossa terra. Não houvesse esse desastre e outro seria o cenário político de São Paulo. A sua presença, condescendente, digna, respeitável e querida por todos, sem distinção de cor política, teria sido o bastião para uma reconciliação em torno do seu nome e teriamos no governo do Estado uma cidade à altura de nosso momento. Quiseram os maus fatos que, num momento, perdessemos um cidadão sobre o qual se erguia o prestígio, como num espaço bem limitado de anos, perfumado pelo nome de Armando de Sales Oliveira, Gabriel Monteiro da Silva, Roberto Simonsen.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICIPRESIDENTE: ALBERTO WATZEL

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS

NETO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADUR MENDES

ORIENTADOR GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia... Cr\$ 0,90

Atrasados... Cr\$ 1,00

comuns... Cr\$ 1,50

edições... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano: Cr\$ 180,00

Semestre: — Cr\$ 100,00

Trimestre: — Cr\$ 60,00

Capital: — Ano: Cr\$ 120,00

Semestre: — Cr\$ 100,00

Trimestre: — Cr\$ 60,00

Redator-chefe: — Cr\$ 60,00

Redação: — Cr\$ 40,00

Publicidade: — Cr\$ 40,00

Contabilidade: — Cr\$ 40,00

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa): — Cr\$ 31,07

Reportagens (das 20 às 23 horas): — Cr\$ 31,07

Oficinas — composição: — Cr\$ 47,90

Oficinas — impressão: — Cr\$ 47,90

(das 2 às 5 horas) — Cr\$ 47,90

AOS LEITORES E ASSINANTES

COMUNICADOS DA CURIA

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

Consejo Roque Vigniano, chanceler do arcebispo, despachou, por delegação, o seguinte:

VIGARIO COOPERADOR, da paróquia de N. Sra. da Penha, em favor do pe. Notário CSSR; PLENO USO DE ORDENS, em favor dos padres João de Moura, fr. Constantino Koser ofm; e Celeste Lenta; idem, durante um mês, em favor do pe. José Tomim; idem, durante oito dias, em favor do pe. Adalberto de Assis Trussmitt.

Trussmitt, pleno uso de ordens, por oito dias, em favor do pe. Maurício Barbosa Tomianik, salesiano, vigário de Sta. Teresinha, Chora Menino; TRINACIA, em favor do pe. Silvestre Pedro Iru;

CONFESSOR ORDINARIO, da comunidade religiosa do Hospital Leão XIII, em favor do con. Miguel Andery; das Irmãs de Nossa Senhora de Caridade do Bom Pastor de Angers, com residência à rua Carandiru, 656, em favor de d. Gabriel Weigert osb; das Filhas de São Paulo, com residência à rua Domingos de Moraes, 642, em favor do pe. Celeste Lenta;

CELESTINO, do Externato N. Sra. Auxiliadora, da paróquia de S. José do Belém, em favor do pe. Antimo do Pozo;

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Lázaro da Silva;

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Previdência São Paulo D. Antonio M. Alves de Silveira, diretor da Federação das Congregações Marianas, está convocando todos os congregados marianos da Capital para tomarem parte na procissão que, em honra do padroeiro da cidade, será realizada no próximo dia 25 festa da fundação de São Paulo. Os congregados marianos deverão reunir-se às 15 horas desse dia na rua Anchieta esquina da rua 15 de Novembro, em frente ao edifício Sulacap, munidos de suas fitas e bandeiras.

OBRA DAS VOCACÕES

SEMINARIO MENOR DE S. ROQUE — Uniforme — Os interessados na aquisição do plano para os uniformes do Seminário Menor, podem já procurá-lo no Secretariado Geral da OVS (Curia Metropolitana), sala 19, das 14 às 16 horas.

Matriculas — Os requerimentos de admissão no Seminário Menor, e os documentos necessários, devem ser providenciados, com grande urgência, ainda nesta semana. Para qualquer informação dirigir-se ao secretário geral da OVS.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta Capital:

Sra. URSULA CANDIDA DE MORAES, com 93 anos de idade, viúva do sr. Luiz Pinto de Moraes. Deixa os filhos: Esperança, casada com o sr. Alfredo de Oliveira Alves; Benedito, casado com a sra. Ida Zampieri de Moraes; Ana, casada com o sr. Luiz Simões e João, casado com a sra. Benedita Maria de Moraes.

O feretro sairá hoje, às 8 horas, do largo da Matriz Velha, 62, para o cemitério da Freguesia do O. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Menina MARIA RITA, filha do sr. Osvaldo José de Matos e da sra. Effigênia de Almeida Matos. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Machado, 86, para o cemitério do Braz.

ARDICHO PELA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Angela Pelá. Deixa um filho: Alberto Pelá.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

Cap. BRUNO PRIMERANO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Almerica Malpetti. Deixa os filhos: Domingos, casado com a sra. Ema Primerano; Tiberio, casado com a sra. Josefina Primerano; Maria, casada com o sr. Renato Tissot; Anita, casada com o sr. Luiz Teixeira; Valdir, casado com a sra. Carmen Primerano; Salvador, casado com a sra. Maria Brígida Primerano e Clodwig, casado com a sra. Josefa Conselho Primerano.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Braz.

MIGUEL SALOMAO, com 49 anos de idade, casado com a sra. Adeline Pastore Salomão. Deixa os filhos: Pedro, casado com a sra. Angelina Salomão; Antonio, Maria, Valma, Wilson, Lourdes e Antonio.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

PAULO MANOEL CASAMAYOR, com 37 anos de idade, casado com a sra. Alzira Cinci Casamayor. Era filho do sr. Manoel Casamayor e da sra. Vicência Casamayor. Deixa os filhos: Heitor e Hebe. Deixa ainda os irmãos: Raul, casado com a sra. Luíza; Mercedes, casada com o sr. Antonio Rossi; José, casado com a sra. Maria; Vitor, casado com o sr. Euzenias; Olga, casada com o sr. Santiago Horrocks; Valtair, casado com a sra. Josefina e Nelson.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua João Bohemer, 1008, para o cemitério do Braz. A família pede não sejam enviadas coroas ou flores.

Sra. MIRIAM LECKIE — Faleceu dia 18, no Rio de Janeiro, aos 78 anos de idade, a sra. Miriam Leckie, viúva do capitão-tenente do Corpo de Saúde da Armada britânica, James Walter Leckie. Deixa duas filhas: Violella Lobo, casada com o ministro Heitor Lobo, e Sylvia Silveira, casada com o sr. Luiz Silveira, nosso colega de imprensa, e o engenheiro Walter J. Leckie, residente na República Argentina.

MISSAS

Sra. Miriam Leckie Segunda-feira, dia 23, o ministro Heitor Lobo e família, e Luiz Silveira e família, mandam celebrar missa de 7.0 dia, na Igreja da Boa Morte, às 8 horas, por alma de sua saudosa mãe e sogra, sra. Miriam Leckie, falecida no Rio de Janeiro.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Osvaldo Silva (84) derrotado por pontos

Perante numerosa e entusiástica assistência, teve lugar ontem, à noite, no Pacaembu, a reunião inaugural da temporada pugilística a ser levada a efeito nesta Capital.

Na semi-final de profissionais entre pesos meio pesados Tonico Zumbano (paulista) venceu por ligeira margem de pontos a Velocidade Silva (cario).

Na final Osvaldo Silva (84) (carion) foi vencido, também por pontos, por Carlos Vieira (paulista) que à última hora substituiu Aron Novina, acometido de mal súbito por motivo de intoxicação alimentar.

FESTA NACIONAL DO LUXEMBURGO

Comunicam-nos do consulado do Grão-Ducado de Luxemburgo: "Transcorre no dia 23 do corrente, segunda-feira, a festa nacional do Luxemburgo, comemorada por ocasião do natalício de s.a.s. a grã-duquesa Charlotte de Luxemburgo. Na sede do consulado se manterá hasteado o pavilhão nacional, sendo transmitido, no mesmo dia, pela onda da Rádio Excelsior, PRQ-9, na frequência de 1.100 kcs, das 12.30 às 12.45 horas, um programa comemorativo com música luxemburguesa.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

pelado e gravemente ferido por um carro de chapa ignorada.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

TRIPLO ATROPELAMENTO NA AVENIDA SÃO JOÃO

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem chegou ao conhecimento da autoridade de serviço da Central de Polícia um triplo atropelamento ocorrido na avenida São João em frente ao Cine Metro.

Angela Marchioni, de 31 anos, viúva, Cleofe Caligari, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua São Leopoldo, 227, e Isolina Domingos de Preti Freitas, de 30 anos, solteira, residente à avenida São João, 360, foram apenadas pelo auto-pavilhão de Anapla 14-87-29, dirigido por José Semeraro.

As vítimas foram transportadas para o posto médico da Assistência, onde receberam curativos de urgência, tendo Cleofe, cujo estado foi considerado grave, sido internado no Hospital das Clínicas.

Viagem de acadêmicos à Argentina

A convite do governo argentino, deverá embarcar para a vizinha república platina, no próximo dia 24, uma caravana de acadêmicos da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo. O objetivo da viagem dos acadêmicos brasileiros é estreitar ainda mais o intercâmbio cultural entre os dois países, além de aproveitarem para fazerem estudos sobre economia.

Chefiando a delegação os acadêmicos Arnaldo Lucas Cruz, Walter Perez Augé e Alvaro Porfirio do Nascimento. Finda a viagem, que deverá durar quinze dias, rumarão os estudantes brasileiros para o Uruguai, onde desenvolverão igual programa.

PREJUDICADA A INDUSTRIA

(Conclusão da última pag.)

As grossas, de que não temos produção, exibindo documentos que demonstram a inexistência da referida matéria prima nos mercados nacionais.

DEFESA DOS INTERESSES DA PRODUÇÃO

O assunto deriva para considerações em torno da necessidade que têm as classes produtoras de estar condignamente representadas nos legislativos do país. O conde Silvio Penteado, a propósito, chama a atenção dos presentes para conceitos que emitiu em recente artigo, divulgado na imprensa paulista, e no qual ressaltava que o Brasil, evidentemente, não pode menosprezar a função dinâmica da iniciativa privada sacrificando-se ao ideal retrogrado de uma terra de promissão para o funcionalismo político e o mercantilismo, de vez que são notórios e eloquentes os vários exemplos da ineficiência da administração estatal. Acabava de chegar da Europa e aqui teve, mais do que nunca, a impressão de que o nosso regime democrático se encontra em fase de mera transição, proveniente da completa abstração de sólidos princípios de ação política e partidária, que deveriam constituir a gama dos partidos brasileiros.

Finalmente, o sr. Oscar Augusto de Camargo congratulou-se pelo retorno do conde Silvio Penteado ao seio da classe, a qual sempre encaminha os conselhos de sua experiência, acrescentando aqueles industriais as palavras de presidente da reunião.

Não anexará a Rússia

(Conclusão da 1.ª página).

como "calunias" e afirmou em seguida que, ao contrário do que afirmou o titular americano, as relações entre a China e a União Soviética estão baseadas na amizade e no respeito à independência e integridade da China.

Em seguida, Vichinsky proclamou que, das províncias citadas pelo sr. Acheson, "a Mongólia Interior, o Sinkiang e a Manchúria, devem permanecer parte integrante do território chinês". Lembrou-se, na trinta anos, uma República independente, reconhecida em 1945 pelo governo da China na época.

O ministro soviético disse ainda que as acusações do sr. Acheson "causaram espanto não apenas pelo seu caráter de mentira deslavada, mas também pela ignorância que refletem".

O ministro Vichinsky invocou em seguida, em apoio de seu desmentido, o consul americano Angus Ward, quando do seu retorno de Mukden e segundo o qual "não existem indícios de controle soviético na Manchúria".

Vichinsky concluiu dizendo que o sr. Dean Acheson procura lançar uma cortina de fumaça para desviar a atenção do malogro total de sua política na China.

NAO SE BASEIA

(Conclusão da 1.ª página).

que os Estados Unidos desejam concluir um tratado comercial com a Espanha, esperando que o regime de Franco, após a democratização e a liberalização de seu território, poderá tomar seu verdadeiro lugar no concerto das nações da Europa Ocidental — declarou um porta voz do Departamento de Estado. Este acrescentou que tal interpretação das declarações de Acheson seriam absolutamente destituídas de fundamento.

Por outro lado, o informante do Departamento de Estado reafirma as declarações do sr. Acheson em resposta às perguntas feitas pelos jornalistas, principalmente aquela que indagava se o Conselho Nacional de Segurança, presidido por Truman e nas reuniões do qual assistem os chefes do Estado Maior Geral, tinha ou não estudado o problema espanhol.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DE HIGIENE MENTAL" — Órgão de Assistência Social da Psicopatia. Número 63 — Ano VI — Juazeiro de Carias. Contém sobre medicina legal, higiene mental dos pais e assistência social.

"COOPERATIVISMO" — Publicação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo — Número 8. Insere matéria sobre aspectos do cooperativismo, destacando-se o artigo "Nossos problemas".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: "Bravos bom moço e coragem, querido!", quando Elva Ramos descia as escadarias do edifício do tri: 1 para tomar um automóvel.

Um grupo de jovens mulheres grávidas manifestou de simpatia ao jovem milionário brasileiro, quando este deixava a sala do tribunal em que fora ouvido pelo juiz a fim de voltar para a prisão. Jornalistas que assistiram ao fato dizem que as mulheres gritavam "Bravos bom moço e coragem, querido!", quando Elva Ramos descia as escadarias do edifício do tri: 1 para tomar um automóvel.

União Estadual dos Estudantes

A União Estadual dos Estudantes de São Paulo fará realizar de 25 do corrente a 8 de fevereiro próximo, várias festividades comemorativas do primeiro aniversário de sua fundação. Nessa quinzena serão realizados vários concertos, representações e conferências, a cargo de acadêmicos desta capital.

Wallace inclinado a abandonar a oposição ao governo

WASHINGTON, 20 (FRANCE PRESSE) — O sr. Henry Wallace abandonaria a oposição ao governo americano, tal é a sensação que se levanta pelo jornal "New Republic", revista do Partido Progressista.

Essa periodicidade outrora dirigida pelo sr. Henry Wallace, predisse que o antigo vice-presidente deixaria em breve o Partido Progressista, acrescentando que Wallace e os progressistas "não comunistas" se dispõem a por termo à sua luta sem tregua no "New Deal", em seguida aos discursos do presidente Truman sobre a situação do país bem como as exposições do sr. Dean Acheson.

Indispensavel para equilibrio da economia

(Conclusão da 1.ª página).

manente das delegações do bloco soviético.

Interrogado pelos jornalistas sobre a questão de saber se a atitude da Rússia é "legal", Lie recusou-se a fazer qualquer comentário, indicando que estuda a situação e a possibilidade de fazer demarches junto aos governos interessados, tanto soviético como ocidentais, para por termo à crise.

O secretário-geral da ONU considera possível que a Assembleia Geral se reúna proximamente, em sessão extraordinária, para resolver, além desta crise, os problemas de Jerusalém e da Espanha, que são considerados de grande importância pelo sr. Trigue Lie. Este último é de opinião, entretanto, que se esta sessão extraordinária for convocada dentro de 2 ou 4 semanas, não poderá dar solução ao problema chinês.

MOÇÃO APRESENTADA POR MOLIK

LAKE SUCCESS, 20 (UP) — O delegado russo na Comissão de Energia Atômica, sr. Jacob Molik, revelou aos jornalistas haver apresentado à dita Comissão um projeto no seguinte teor: "Os seis membros permanentes da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, reunidos para realizar consultas, decidem expulsar do seu seio o representante do grupo do Koumintang".

NAO RECONHECE COMO LEGAL A REPRESENTAÇÃO NACIONALISTA NA ONU

LAKE SUCCESS, 20 (UP) — O delegado russo nas Nações Unidas, sr. Molik, declarou aos jornalistas que seu país não reconhece os delegados nacionalistas chineses como legítimos representantes da China e que em consequência não poderá participar de reuniões em que esses delegados estejam presentes.

PROPUGNAM OS EE. UU. O RECONHECIMENTO DO GOVERNO ESPANHOL

LAKE SUCCESS, 20 (UP) — Circulos bem informados declaram que a comissão de trabalho da Nações Unidas, encarregada de estudar o reconhecimento do governo espanhol, não interveio junto aos soviéticos para persuadi-los a não abandonar, mesmo temporariamente, essa organização.

TRIGVE RECONHECE COMO GRAVE A SITUAÇÃO

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — Durante sua entrevista semanal à imprensa, o sr. Trigue Lie não escondeu a gravidade da situação, em virtude do abandono pela URSS e nações do bloco eslavo, em sinal de protesto contra a presença de "representantes do Koumintang" dos organismos das Nações Unidas. Exprimiu, entretanto, a esperança de que a ONU supere suas dificuldades, como já o fez no passado.

O secretário-geral da ONU acrescentou que não interveio junto aos soviéticos para persuadi-los a não abandonar, mesmo temporariamente, essa organização.

O entrevistado excluiu a possibilidade de que a saída da URSS signifique a retirada permanente da Rússia da ONU.

Foi ouvido o medico

(Conclusão da 1.ª página).

verificados em sua vida de solteira e depois de casada. Mas, se for sucedido de dar algumas informações sobre o comportamento sentimental da jovem, que se revela neste "cartel" uma apaixonada quando se trata de seu primo Fernando, é muito provável a saída de qualquer indivíduo por revelado, não traga à baila nenhum elemento sensacional. Acreditada-se, pelo contrário, que, não tendo Monica consignado no "diário" os acontecimentos que precederam diretamente sua morte, não poderia ser de grande importância para os encarregados do inquerito do caso Silva.

Nenhum serviço da Municipalidade de Berlim Ocidental está ainda instalando nos locais que permanecem vagos, diversos cartazes dos partidos e organizações soviéticas decoram a sala de entrada e os corredores.

A QUESTÃO DAS USINAS DO SARRE

FRANCFORT, 20 (AFP) — O chanceler Adenauer propôs ontem ao sr. Mac Cloy, no decorrer da conferência ontem realizada em Bad Homburg, perto de Frankfurt, que as minas de carvão do Sarre, sejam colocadas sob controle internacional — segundo revelou o alto comissário na Alemanha, no momento em que tomou o avião, com destino a Paris onde permanecerá por pouco tempo, seguindo depois para Washington.

O sr. Mac Cloy acrescentou que a questão do Sarre constituirá o principal assunto das conversações que manterá na próxima semana em Washington com o presidente Truman e o secretário de Estado. Declarou depois que não tinha qualquer comentário a fazer por enquanto sobre a proposta do chanceler Adenauer, relacionada com a elaboração do Estatuto do Sarre, e que correspondia ao atual Estatuto do Rhur.

O alto comissário norte-americano concluiu as suas declarações dizendo que o sr. Adenauer não entenderia o Sarre em Bad Homburg ou o seu recelo de que a eventual perda do Sarre pela Alemanha venha a constituir um "obstáculo para a cooperação da Alemanha Ocidental com a Europa Ocidental".

Preso o instigador do roubo de joias da esposa de Aga Khan

PARIS, 20 (AFP) — O instigador do roubo das joias de "Begum", esposa de Aga Khan, foi preso hoje em Estambul. Trata-se de um cidadão britânico de nome Lindsay Wason, ex-soldado da Legião Estrangeira e já várias vezes condenado.

"PREMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL" DE 1948

Entre as concorrentes ao "Prêmio de Literatura Infantil" de 1948, do valor de 10.000 cruzeiros, instituído pelo SAPS, como estímulo às atividades literárias e artísticas, destinadas a vulgarizar, entre as crianças os preceitos da boa alimentação, figurou a escritora Teresinha Ebbel com o trabalho "Juizamento da Horta", com ilustrações de Yedda Navarro.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

MEDIDA DA CIA. DOCS QUE PREJUDICA OS IMPORTADORES DE VEICULOS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Até há pouco, a montagem de automóveis e outros veículos era permitida nos pátios e ruas dos armazéns externos, do porto. A caixa era aberta ali e as rodas aplicadas no próprio local, de forma que o veículo já era removido do local por seu próprio motor, ou rebocado, o que favorecia enormemente os importadores.

Entretanto, ultimamente, a Cia. Docs tomou uma resolução que causou grande descontentamento entre os interessados, que alegam prejuízos. Reservou a empresa portuária um espaço único para esses serviços, cobrando uma taxa de transporte e de aluguel do terreno destinado ao mesmo trabalho. As taxas, são o de menos, alegam os importadores. Porém, os prejuízos maiores são representados pelos danos sofridos pelos veículos com o transporte. Geralmente os carros, com a baldeação, embarcam caminhão e desembarcam, ficam seriamente danificados.

Se estivessem num período de congestionamento portuário, ainda se justificaria tal providência. O porto, no entanto, está vazio, com a redução enorme no movimento de importação. Nenhum inconveniente, portanto, haveria, para que a Cia. Docs permitisse a montagem dos carros, isto é, que se encerrassem as rodas dos veículos no local onde até aqui era feita, ainda que cobrasse uma taxa por essa permissão.

Esse é, sem dúvida, mais um entrave criado no porto de Santos, aos muitos que já existem, e que estão sendo motivo para o desvio do movimento de importação para o porto do Rio de Janeiro, sujeitando-se os importadores ao onus do pesado frete para a capital do Estado.

GRANDE EMBARQUE DE BANANAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

O vapor norte-americano "Mormac", que deixou o porto a 15 do corrente, com destino a Nova York, levou um carregamento de 17.556 caixas de bananas, embarcadas pela firma D. M. Campanelli & Cia., de São Paulo.

E' este fato auspicioso e promissor, pois se trata do maior embarque dessa fruta para os Estados Unidos, levando a admitir a possibilidade de que venha a se abrir um novo mercado para a importante produção agrícola do litoral.

NOVA TURMA DE SAMARITANAS

Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, no salão nobre do Centro Português, a solenidade da entrega de certificados à 11.ª turma de Samaritanas, formadas pela Cruz Vermelha Brasileira.

E' a seguinte, a turma de auxiliares enfermeiras de emergência, recém-formada: — Carmem Vasques Cortez, Damiana Palomino Fonseca, Iolanda Mala Soares, Iris Fernandez Gonzalez, Jaci Malas, Ludovina Costa, Olga Pinto Lage, Preciosa Nogueira de Oliveira, Raquel Kogan e Zuleika Fernandes.

A cerimônia terá início às 20.30 horas, e para ela recebemos autoridades civis.

Apreendido vultoso contrabando de celulose

RIO, 20 (ASAPRESS) — A inspetoria de Alfândega do Rio de Janeiro acaba de apreender vultoso contrabando de 1.705.000 quilos de celulose, no valor de 6.200.000 cruzeiros. Está envolvida no caso a Companhia Lyddon de Materiais Primas para Construção, suspeita de manobras fraudulentas com as licenças prévias. Trata-se de firma reincidente nessa irregularidade.

Pesquisas de petróleo no Ceará

PORTALEZA, 20 (INS) — Falando à imprensa desta Capital, o sr. Tomaz Pompeu Sobrinho, secretário da Agricultura e grande autoridade em geologia, declarou que existe petróleo no litoral, em condições de ser explorado, principalmente em Aquaras e nas varzeas do rio Assu.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ATÉ ABRIL ESTARÃO LIQUIDADOS OS ATRAZADOS COMERCIAIS DO BRASIL

RIO, 20 ("Correio") — Se o expediente da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil pudesse dar vazão a todo o processamento de liquidação das nossas obrigações em dólares imediatamente, o Brasil já poderia ter pago os seus atrasados comerciais aos Estados Unidos. Segundo, porém, acreditam as autoridades competentes, a liquidação se dará até o fim de março próximo.

Dal por diante, isto é, a partir de abril, as restrições de importação não serão tão drásticas como até agora. Continuará, todavia, o controle mas com um certo alívio. E isto deve-se prosseguir até que o Brasil resolva o seu grande problema de energia. E' que, atualmente, estamos gastando cerca de 140 milhões de dólares, por exemplo, na aquisição de combustíveis nos E. U., quantia que tende a aumentar com o nosso desenvolvimento industrial.

Sabemos também que, desde já, e posteriormente ainda mais, serão atendidas as requisições da indústria, visando sua plena e eficiente atividade e desenvolvimento.

NA CAMARA FEDERAL

PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE ENTRADA DE AUTOMOVEIS NO PAÍS

Fraca a sessão e sem numero para deliberações

RIO, 20 (CORREIO) — Fora estabelecido na sessão anterior da Câmara, que a de hoje se destinaria à comemoração da data da cidade. Ao contrário, nenhum orador aceitou a palavra, apesar da inscrição, para falar sobre a efemeridade. A sessão teve, portanto, um transcurso como as outras sessões comuns.

O primeiro orador foi o sr. Coelho Rodrigues. Falou sobre a tendência de serem aumentadas ainda mais as taxas de ensino. Depois, o sr. Jonas Correa prestava homenagem postuma ao ex-deputado Moraes Junior. Dois projetos de lei foram apresentados durante os trabalhos. O primeiro do sr. Alves Palma, que visa a abertura de crédito para auxiliar a Prefeitura de São João da Boa Vista, São Paulo, a indenizar prejuízos sofridos pela população em virtude da tromba d'água que caiu sobre a cidade. O segundo é de autoria do sr. Brígido Tinoco e concede vantagens aos militares envolvidos no movimento ocorrido em 1915, denominada "A Revolução dos Sargentos". Por duas vezes falou o sr. Alarcão Pacheco. Primeiro, para fa-

DECLINA O MOVIMENTO GREVISTA DA CENTRAL

Reduzidas para 4 pontos as reivindicações dos ferroviários

RIO, 20 (ASAPRESS) — Pelo gabinete do diretor da Central do Brasil, general Dorival de Brito, foi distribuída à imprensa a seguinte nota: "A situação na Central relativamente às linhas atingidas pela greve aproxima-se da normalidade. Os trens de passageiros entre D. Pedro II e Belo Horizonte, diurnos e noturnos, já estão trafegando normalmente".

REDUZEM AS REIVINDICAÇÕES

BELO HORIZONTE, 20 (ASAPRESS) — Anuncia-se que uma delegação de grevistas da Central do Brasil e de dirigentes sindicais irá ao Rio de Janeiro a fim de entender-se com as autoridades federais, encaminhando-lhes as reivindicações dos ferroviários, reduzidas, de sete para quatro itens apenas.

CIRCULAM ALGUNS TRENS
BELO HORIZONTE, 20 (ASAPRESS) — Deu entrada na Estação desta capital ontem a composição N-1, trazendo passageiros do Rio e de outros pontos servidos pela linha do centro. A via-

Inauguração de 400 casas populares

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da República inaugurará, hoje, um conjunto de 400 casas residenciais populares, localizado na estação de Marechal Hermes.

Pedido de informações sobre o fundo sindical

RIO, 20 (Asapress) — Repetiu nesta capital o pedido de informações feito pelos deputados João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Velloso em torno do Trabalho na "orientação dos sindicatos". Revelaram aqueles parlamentares que foram gastos em 4 anos nada menos de 20.000.000 de cruzeiros do Fundo Sindical destinado a aquele fim.

Desabou um prédio em construção

RIO, 20 (Asapress) — Desabou, em Madureira, o prédio em construção de uma garagem, vitimando 5 pessoas que se encontravam no seu interior. Uma das vítimas faleceu no local.

Diminuem as exportações para a Argentina

RIO, 20 (Asapress) — Assinala-se a diminuição das exportações brasileiras para a Argentina tendo como causa a impossibilidade em que se encontra aquele país de liquidar os consideráveis congelados do Brasil em Buenos Aires.

Bancários paulistas no Ministério do Trabalho

RIO, 20 (Asapress) — Estiveram conferenciando ontem com o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, os representantes dos bancários. O assunto versou sobre a questão dos salários, estando presentes, entre outros representantes, os srs. Aracy Paraguaná, de São Paulo, e Fortunato de Oliveira Martins, de Santos. Hoje, sob a presidência do titular do Trabalho, será realizada uma reunião conjunta entre bancários e bancários.

TEME O SR. SALGADO FILHO:

"NÃO SEI SE O SR. GETULIO VARGAS PODERÁ FUGIR À IMPOSIÇÃO DE SUA CANDIDATURA"

Será nomeada em breve a comissão mista P.T.B.-P.S.D. para elaboração do programa comum — Resultados da convenção do P.S.P. — Candidato à senatoria o sr. Pereira Lira

RIO, 20 ("Correio") — Chegou no Rio o sr. Salgado Filho. Abordado pela reportagem política, o presidente do P. T. B. disse: "Volto com a impressão nítida de que o senador Getúlio Vargas não deseja ser candidato embora não tema a luta e reuna condições para eleger-se sozinho, sem o apoio de ninguém. Mas é fora de dúvida que no Sul, como em todo o Brasil, a massa popular deseja a candidatura de um chefe, como a última esperança e não sei se o senador Getúlio poderá fugir à imposição do povo".

Indagado sobre os propósitos compromissos do ex-ditador com outras correntes partidárias, o líder petebista respondeu: "O senador Getúlio Vargas repete-me que ainda não assumi compromissos com ninguém, limitando-se por enquanto a ouvir. Concordo com o que inicialmente precisamos assenar um programa para só depois escolhermos os candidatos".

COMISSÃO MISTA P. S. D. - P. T. B.

Disse ainda o sr. Salgado Filho, reafirmando declarações anteriores quanto à constituição de uma comissão mista P. T. B.-P. S. D. e quanto ao assentamento de um programa básico para a escolha de um candidato comum. Acrescentou que é com esse objetivo que vai entender-se com os representantes do P. S. D., partido que procurou o P. T. B. para o estabelecimento de um "modus vivendi" — girando em torno de ideias. Afirmou também o sr. Salgado Filho que os senadores Walter Jobin e Moisés Lupion estão dispostos a apoiar essa orientação.

APROFUNDA-SE A CRISE NO P. T. B. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 20 — (Asapress) — Aprofundando-se a crise no seio do P. T. B. do Rio Grande do Sul, a qual o sr. Salgado Filho procurou amainar prometendo comparecer a uma reunião dos líderes trabalhistas para conciliar os interesses em jogo. No dia marcado para a reunião o sr. Egídio Herve declarou, em entrevista, que o Diretório Nacional não tinha competência para determinar a extinção dos organismos municipais das grandes cidades. Como o entrevistado coincidiu com o cancelamento da ida do sr. Salgado Filho à sede do P. T. B. de Porto Alegre, onde seria realizada a reunião, o Diretório Municipal telegrafou ao sr. Salgado Filho lamentando o seu não comparecimento, gesto do qual "discorda, pois encenação de ciúme, jamais curvar-se-ia à pretensão de elementos que desejam transformar o Partido dos Trabalhadores em mero instrumento de indivíduos inescrupulosos, seqüiosos de posições elevadas, para nada fazeres em benefício do povo abandonado".

O telegrama conclui acenando

que se o T. S. E. confirmar sua extinção, permanecerá unido na defesa dos princípios trabalhistas, sem candidatura, embora fora dos órgãos partidários.

CONVENÇÃO DO P.S.P.

RIO, 20 ("Correio") — Instalou-se, ontem, nesta capital, a assembleia geral do P.S.P., sob a presidência do próprio sr. Ademar de Barros. Os trabalhos, que se prolongaram até às proximidades das 24 horas, transcorreram agitados por motivo de discussões em torno das teses apresentadas, sobre a posição do partido perante a questão sucessória. O que resultou de importante dos debates foi a resistência pessoal do sr. Ademar de Barros à moção conduzida pelo sr. Mozart Lago, chefe do P.S.P. carioca, que proclamava desde já o governador paulista candidato à futura presidência da República. Também contra ele manifestou-se o sr. Gabriel Pedro Moacir, chefe da seção gaúcha do partido, propondo em seu lugar a concessão de plenos poderes ao sr. Ademar de Barros para prosseguir nos entendimentos políticos iniciados. Dada a exaltação de ânimos que então se verificou, pois o sr. Mozart Lago ameaçou de multir-se para o congresso se o seu ponto de vista não fosse aceito, o sr. Paulo Nogueira Filho interveio para sugerir que a assembleia declarasse o sr. Ademar de Barros candidato natural do P.S.P., e que nessa qualidade o representante nos entendimentos com os demais partidos sobre o problema da sucessão, cabendo ao diretório nacional a prerrogativa de convocar a convenção nacional quando julgasse aconselhável. Essas teses serão objeto de discussão nas reuniões seguintes, umas das quais está marcada para hoje.

CONTINUARÁ OS ENTENDIMENTOS O SR. ADEMAR DE BARROS

RIO, 20 ("Correio") — A propósito da agitação e ontem na assembleia geral do seu partido, o sr. Ademar de Barros reafirmou a sua repugnância política que tem compromissos firmados com os srs. Walter Jobin e Getúlio Vargas sobre a questão sucessória, que precisam e devem ser executados. Por isso, era pela fórmula do sr. Gabriel Pedro Moacir, que lhe concedia poderes para, em nome do partido, continuar os entendimentos já iniciados com aqueles e outros chefes políticos.

DEFINIÇÕES DENTRO DE POUCOS DIAS

RIO, 20 (Asapress) — Os meios políticos continuam na expectativa do que venham a resolver os líderes do P.S.P. e do P.T.B., tendo em vista a missão iniciada pelo deputado Amaral Peixoto e concluída agora pelo senador Salgado Filho em Santos Reis.

Espera-se para a próxima se-

mana algumas definições importantes. Dentro de breves dias, o senador Salgado Filho exporá ao presidente do P.S.D. o ponto de vista do senador Getúlio Vargas a respeito.

CANDIDATURA MELO VIANA

RIO, 20 (Asapress) — Esteve ontem, no Senado, o sr. Odilon Braga, que manteve demorada conferência com os srs. Nereu Ramos e Ernesto Dornelles. Sabese que o assunto tratado foi a possibilidade do lançamento da candidatura do sr. Melo Viana, cujo nome — segundo o sr. Odilon Braga — conta com o apoio de toda Minas.

CANDIDATO À SENATORIA PARAIBANA O SR. PEREIRA LIRA

JOÃO PESSOA, 20 (ASAPRESS) — Está organizada a chapa da UDN para as eleições federais, segundo declarações de um elemento vanguardista da política de Campina Grande: Fernando Nobrega, Ernani Sati-gueiro, João Ursula, Raulino Cunha, Praxedes Pitangui, Alvaro Guedes e José Mario Porto.

O senador será o sr. Pereira Lira, de acordo com o estabelecido entre udistas e a ala renovadora peedista.

SUCESSÃO GOIANA

GOIANIA, 20 (ASAPRESS) — Segundo a imprensa local, há dois candidatos à governança do Estado: Altamiro Moura Pacheco, pelas forças coligadas constituídas pela U. D. N. e dissidência do P. S. D.; e Pedro Ludovico, pelo P. S. D.

INDECISÃO DO SR. PEDRO LUDOVICO

RIO, 20 (ASAPRESS) — Regressou ontem de Goiás o senador Pedro Ludovico, influente procer político naquele Estado.

CONVOCADA A ASSEMBLEIA

O jornal oficial de ontem publica a resolução da Mesa convocando a Assembleia Legislativa para funcionar no período de 1 de fevereiro a 11 de março, para dar andamento a diversos projetos de lei e apreciar os vetos do governador.

Dia 12 de março, como se sabe, é quando o Poder Legislativo se instala solenemente.

MUDOU DE RUMO O SR. KUBISTCHEK

B. HORIZONTE, 20 (ASAPRESS) — "Minha bússola mudou de rumo e agora está voltada para o interior" — declarou à reportagem o deputado Jocelino Kubistcheck, que esteve durante algum tempo em Indiana. Acrescentou ainda o destacado procer político mineiro não acreditar nos nomes apresentados para um entendimento relativo ao problema da sucessão presidencial, apesar de já ter sido um dos maiores entusiastas do acordo pluri-partidário. O ex-prefeito de Belo Horizonte concluiu dizendo que o PSD, em Minas está mais unido e forte do que nunca.

CEILÃO

O Ceilão foi anteriormente um grande produtor de café, porém, com o correr do tempo os seus plantadores foram dando preferência ao chá e hoje aquele domínio é o segundo exportador de chá, em todo o mundo.

FILIPINAS

De acordo com as luzes da história a República das Filipinas deveria produzir mais café do que produz atualmente. O total de produção do ano agrícola 1949-50 está calculado para um terço do consumo interno. Desse modo, é muito pouco provável que num futuro próximo os filipinos venham a se transformar em grandes exportadores de café.

INDONESIA

E' particularmente significativo o "deficit" da produção, no terreno cafeeiro, experimentado pela Indonésia. Antes da guerra aquele país produzia em média um milhão e novecentas e sessenta e uma sacas, por ano, exportando um milhão e trezentas e sessenta e cinco mil sacas. Esses dados referem-se aos cinco últimos anos antes do conflito mundial.

AGORA, A PRODUÇÃO PREVISTA É DE

o ano agrícola 1949-50 é de apenas trezentas e vinte e cinco mil sacas, das quais apenas vinte e cinco mil serão exportadas. Embora a produção da Indonésia possa aumentar, o relativo maior valor de outras culturas poderá servir como um limitador. Noticia-se que numerosos antigos fa-

zendeiros de café estão preparando as suas terras para converter-las em fazendas de cacau.

CONCLUÍ PELA ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES, O MINISTRO LUIZ GALOTTI

Parecer sobre o pedido de intervenção federal no judiciário matogrossense

RIO, 20 (ASAPRESS) — Foi o seguinte o voto proferido pelo ministro Luiz Galotti na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal ao relatar o pedido de intervenção federal de n. 14, junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.

Mostra inicialmente que a intervenção federal em nosso regime comporta vários graus, desde a medida radical e ampla até a requisição de força federal. Mas o caso, pelo menos até agora não é de intervenção federal, como conceitua o art. 7.º da Constituição.

Em nosso sistema constitucional dos atos do executivo e legislativo estaduais, não cabe recurso para os correspondentes poderes federais. Em se tratando porém do Judiciário, a situação é diversa, porque nos atos e decisões da Justiça Estadual, conhece o Supremo Tribunal ora em recurso ordinário, ora em recurso extraordinário, até originariamente em certos casos.

Trata-se portanto, da interferência do Supremo Tribunal que é normal no sistema de hierarquia e de recurso do Poder Judiciário Brasileiro. Cita Artur Ribeiro, João Mendes, Castro Nunes, Atílio Vivacqua, Ferreira de Sousa e Rui Barbosa, para mostrar que temos uma justiça nacional de que o Supremo Tribunal é cúmplice. Se um dos dois presidentes eleitos em Mato Grosso denegasse um recurso extraordinário e a parte agravante do seu despacho para o Supremo Tribunal impugnando a legitimidade da intervenção do Supremo teria de examinar a matéria, seria inconstante a sua competência.

Tudo está em saber, pois, se deve o Tribunal aguardar agravou ou outro recurso para apreciar o assunto (o que poderá ensejar solução apenas quanto a um dos presidentes) ou deve enfrentar agora o problema.

Opina por este alvitre, dada a situação excepcionalmente grave para pedir solução também excepcional e inadiável. Lembra o que ocorre nos Estados Unidos num caso de dualidade de governadores da Luisiana, quando o senador norte-americano entendeu que casos tais de dualidade devem ser resolvidos se possível no mesmo dia ou quase na mesma hora.

Argumenta com casos de competência implícita do Supremo Tribunal, reconhecidos no Brasil e nos Estados Unidos, por construção, como decorrencia do sistema.

Mostra que nenhum outro Tribunal existe hierarquicamente superior aos Tribunais de Justiça e assim só ele poderá decidir sobre a matéria em discussão. Quando ao meio processual, opina pela reclamação e o Supremo excepcionalmente admitido quando, por exemplo, está em causa decisão sua. Ora, na hipótese está em causa uma das suas atribuições principais: o julgamento dos recursos extraordinários que são processados em sua primeira fase pelos presidentes dos Tribunais Estaduais e portanto reclamam a existência de um presidente legalmente investido que os admita ou não.

Desd. Marshall ficou congado da nos Estados Unidos a doutrina dos poderes implícitos se conferimos a uma autoridade uma função

fixará residência nesta capital famoso ortopedista suíço

RIO, 20 (Asapress) — Encontrar-se-á nesta capital o famoso ortopedista suíço Dr. Valter Borha Rdsgruttar e sua esposa que esteve presa pela polícia de Belgrado, durante dois anos, sob a alegação de espionagem em favor da Suíça e da Inglaterra.

O dr. Valter fez uma mão artificial que foi oferecida ao filho do marechal Tito, da Iugoslávia, em troca da salvação de sua esposa, que, entretanto, só conseguiu escapar graças à interferência da embaixada britânica.

O conhecido ortopedista veio fixar residência no Brasil, pretendendo morar em São Paulo.

Recuperação dos arquivos da polícia gaucha

PORTO ALEGRE, 20 (ASAPRESS) — Os funcionários do Instituto de Identificação que acompanharam a remoção dos escombros do incendio da Repartição Central de Polícia, repararam que grande numero dos prontuários atingidos pelo fogo foram queimados apenas nas extremidades. O chefe do Serviço de Identificação afirmou mesmo que 66 por cento dos prontuários são recuperáveis.

Tabelado pela C. C. P. o feijão

RIO, 20 (Asapress) — Em reunião realizada ontem pela C. C. P., foi aprovado o seguinte tabelamento para o feijão: branco, grão, 5,30; miúdo, 5,30; enxofrinho, Cr\$ 5,30; fradinho, Cr\$ 3,80; manteiga, Cr\$ 6,30; mulatinho, Cr\$ 2,80; preto, Cr\$ 2,60; comum, Cr\$ 2,50; uberabinha, Cr\$ 4,30.

Essa tabela de preços passará a funcionar a partir do dia 31 de março próximo.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLÍTICA DA CAPITAL

De ordem do sr. presidente, ficam convidados os membros do Diretorio Executivo, para uma reunião no proximo dia 23, às 17.30 horas, na sede do Partido, a fim de serem tratados assuntos de urgencia e de interesse partidário.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libro Badaro, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio para brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do pais; os oficiais e os aspirantes a oficial das forcas armadas em servico ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissao lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.



Fez uma visita ao "Correio Paulistano", o compositor padre Antonio Massana, S. J., que ora se encontra nesta capital, em estudos. O nosso visitante é autor de varios oratorios, trabalhos sinfonicos, tendo recebido valiosos premios em concursos.

No genero de musica sacra, distinguio-se o referido jesuita, com a composicao de belas missas.

Diplomado pelo Pontificio Instituto de Musica Sacra de Roma, o padre Antonio Massana ocupa um posto de relevo na arte da Espinha. O inteligente musicista, veio acompanhado pelo padre Luiz Gonzaga Maris, S. J., diretor-regente da Orquestra Sinfonica da Bahia, diretor do Colegio Antonio Vieira, do Salvador e autor de varios livros, dentre os quais se destaca a importante obra "Entre Guerras", de grande oportunidade, prefaciado e recomendado por Pedro Calmon. No clichê, os ilustres visitantes e o nosso redator

CONCLUÍ PELA ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES, O MINISTRO LUIZ GALOTTI

Parecer sobre o pedido de intervenção federal no judiciário matogrossense

RIO, 20 (ASAPRESS) — Foi o seguinte o voto proferido pelo ministro Luiz Galotti na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal ao relatar o pedido de intervenção federal de n. 14, junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.

Mostra inicialmente que a intervenção federal em nosso regime comporta vários graus, desde a medida radical e ampla até a requisição de força federal. Mas o caso, pelo menos até agora não é de intervenção federal, como conceitua o art. 7.º da Constituição.

Em nosso sistema constitucional dos atos do executivo e legislativo estaduais, não cabe recurso para os correspondentes poderes federais. Em se tratando porém do Judiciário, a situação é diversa, porque nos atos e decisões da Justiça Estadual, conhece o Supremo Tribunal ora em recurso ordinário, ora em recurso extraordinário, até originariamente em certos casos.

Trata-se portanto, da interferência do Supremo Tribunal que é normal no sistema de hierarquia e de recurso do Poder Judiciário Brasileiro. Cita Artur Ribeiro, João Mendes, Castro Nunes, Atílio Vivacqua, Ferreira de Sousa e Rui Barbosa, para mostrar que temos uma justiça nacional de que o Supremo Tribunal é cúmplice. Se um dos dois presidentes eleitos em Mato Grosso denegasse um recurso extraordinário e a parte agravante do seu despacho para o Supremo Tribunal impugnando a legitimidade da intervenção do Supremo teria de examinar a matéria, seria inconstante a sua competência.

Tudo está em saber, pois, se deve o Tribunal aguardar agravou ou outro recurso para apreciar o assunto (o que poderá ensejar solução apenas quanto a um dos presidentes) ou deve enfrentar agora o problema.

Opina por este alvitre, dada a situação excepcionalmente grave para pedir solução também excepcional e inadiável. Lembra o que ocorre nos Estados Unidos num caso de dualidade de governadores da Luisiana, quando o senador norte-americano entendeu que casos tais de dualidade devem ser resolvidos se possível no mesmo dia ou quase na mesma hora.

Argumenta com casos de competência implícita do Supremo Tribunal, reconhecidos no Brasil e nos Estados Unidos, por construção, como decorrencia do sistema.

Mostra que nenhum outro Tribunal existe hierarquicamente superior aos Tribunais de Justiça e assim só ele poderá decidir sobre a matéria em discussão. Quando ao meio processual, opina pela reclamação e o Supremo excepcionalmente admitido quando, por exemplo, está em causa decisão sua. Ora, na hipótese está em causa uma das suas atribuições principais: o julgamento dos recursos extraordinários que são processados em sua primeira fase pelos presidentes dos Tribunais Estaduais e portanto reclamam a existência de um presidente legalmente investido que os admita ou não.

Desd. Marshall ficou congado da nos Estados Unidos a doutrina dos poderes implícitos se conferimos a uma autoridade uma função

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul de Rocha Medeiros — Presidente,
João Sampaio — Vice-presidente,
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário,
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whately
Altino Arantes,
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carmelo
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é de expediente pelo sr. Otaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas ou os mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

EUCLEDES DA CUNHA, "ROMANCEIRO"

FRANCISCO PATI

Dizer que o "Dicionário de literatura", de F. C. Sains de Robles está cheio de informações seguras e, antes de mais nada, concordar com o próprio autor. Quando, nos primeiros dias do ano em curso, registrei neste espaço de página o presente amável de Abrão Ribeiro, prestei homenagem à probabilidade de escritor espanhol, o qual, segundo vimos, em "Suplica a los lectores", roga encarecidamente que lhe forneça subsídios para uma nova edição "correta e aumentada".

Não há nada mais difícil do que um resumo. Se é capaz de resumir a história do movimento literário no Brasil quem a conhece em todos os seus pormenores, de ponta a ponta. Sains de Robles dá como fontes bibliográficas, "in-fine", a "Pequena história da literatura brasileira", de Ronald de Carvalho, as "Cartas sobre a literatura brasileira", de Araripe Junior, e a "História da literatura brasileira", de José Veríssimo. Não acredite que as tenha lido na íntegra. Tenho, mesmo, a impressão, de que apenas boretoleio sobre elas. A literatura brasileira contemporânea ocupa dezesseis linhas. E, em tão pequeno espaço, a mais completa possível a mixórdia.

Eucledes da Cunha, por exemplo, figura entre os romancistas ("novelistas"), ao lado de Graciano, Coelho Neto, Alcides Mayra, Xavier Marques, Alberto Rangel, Inglês de Sousa, Afonso Arinos, Lima Barreto, Valdomiro Silveira e Domingos Olímpio. Eucledes é o autor de "O Serão".

A que gênero pertencem, realmente, "O Serão"?

A pergunta deve ter ocorrido a muitos. Na obra de Eucledes há um pouco de tudo: — poesia, crônica, reportagem, epopéia, drama, geografia, etnografia, história, sociologia, política. "A Terra", capítulo inicial, a mim pelo menos se me figura poesia; "O homem", capítulo seguinte, é etnografia com mistura de geografia e antropologia; a com uma nota patética bastante acentuada da primeira à última linha; "A luta" é epopéia. Dai por diante o acento tônico (para me servir de uma expressão muito cara a sra. Lucia Miguel Pereira), quem o dá é a narrativa, quase reportagem. No fundo, tudo é o drama do homem em luta com a terra, e vice-versa.

Não sei se os meus eruditos amigos Almeida Magalhães e Osvaldo Galiati, da "Casa Eucledes da Cunha", de S. José do Rio Pardo, já se lembraram de for-

Consulta ou coação eleitoral?

O situacionismo condicionou a solução, dentro dos seus quadros partidários, do problema sucessório de S. Paulo, à solução, pela convenção nacional dos seus simpatizantes de outros Estados, do problema sucessório da República. Estabeleceu, por essa forma, entre dois problemas autônomos e diferentes, uma relação que não existe.

Não é preciso ter virtudes de hierofante para ver que esse encadeamento, ou, melhor dizendo, essa relação de causa e efeito, traduz unicamente manobras de política eleitoral. Já o dissemos. Condição a escolha do candidato oficial situacionista ao governo do Estado, à escolha do candidato à presidência da República, pretende-se, tão somente, fazer um negócio de dá cá toma lá. O situacionismo não se sente suficientemente forte nem tranquilo dentro das fronteiras domésticas. Não se sente, por outro lado, suficiente seguro no âmbito federal. Nessas condições, oferece aos que estejam dispostos a coadjuvar-lo no cenário da República um apoio que presume decisivo para a conquista dos Campos Eliseos.

Foi assim em 46, para disputa das eleições de 47.

Não existia um programa "social progressista". Existiam realizações passadas, sob o triênio interventorista. Assim, em lugar de enunciar uma doutrina política para ser aplicada no Brasil em defesa da democracia, o candidato ao governo do Estado enfeitava-se com os louros da construção do Hospital das Clínicas, da abertura do túnel 9 de Julho, da retificação do Tietê, do impulso dado às obras da via Anchieta e via Janguera, da entrega de um grande trecho da avenida de Irradiação ao público paulistano! Gabyava-se, até, em anúncio nos jornais, de ter "descoberto e revelado" a personalidade forte de Prestes Maia!

Sem compromisso com qualquer doutrina, o candidato andou por aí a caçar proselitismo. Foi quando encontrou os eleitores de Luiz Carlos Prestes. Uniu-se a eles mediante promessas de pedra e cal. Isso lhe garantiu a maioria constitucional necessária para a vitória nas urnas.

A história do social progressismo é uma sucessão de alianças as mais disparatadas. Para empalmar os Campos Eliseos, aliança com Luiz Carlos Prestes; para abrandar as iras do Governo Federal, aliança com o sr. Novelli Junior. Pouco importa tenha entregue os comunistas à política e tenha permitido que o vice-governador fosse arrastado pelas ruas do ridículo. Continuou nesse caminho. Agora, sai à procura de outros conluíus, naturalmente convencido de que acordos fazem-se mas não se respeitam. O apoio oficial pertencerá, nessas condições, ao partido que estiver disposto a carregar aos ombros o andor da candidatura progressista à presidência da República. Um andor enfeitado, como nas aldeias italianas, com cédulas, ouro e prata...

A crise verificada nas fileiras situacionistas, no ano passado, nasceu da precipitação de meia duzia. Queriam estes, de acordo com a lógica e o bom senso, fosse o problema da sucessão estadual examinado sem se esperar a solução do problema nacional.

Semelhante atitude foi interpretada como um gesto de indisciplina. Surgiu, então, um movimento democrático renovador. Houve Manifesto ao povo. Mas a verdade é que o problema regional continuou na dependência do problema federal. A verdade é que até este momento não se conhece o nome que o sr. governador traz no bolso do colete. Tanto pode ser o do filósofo que criou uma teoria para o "progressismo" (como, no passado, outra para o

Integralismo) como o do cidadão que representa o Além. Tanto pode sair dos quadros partidários como de outros, imposto pelas alianças de última hora. O título de amigo e correligionário tem coação muita baixa na Bolsa dos Campos Eliseos. E' como os títulos da dívida pública.

Agem no Brasil, neste momento, várias forças empenhadas em desmoralizar a democracia. O povo brasileiro conhece-as.

Uma das mais perigosas, no entanto, é a que se instalou em São Paulo. Aqui, nos meios oficiais, existe, é indistigível, a preocupação de comprometer o regime. Em vez de consultar o povo, pretende coagi-lo por todos os meios a aceitar uma candidatura qualquer, independente de maior exame. Quando em 1937, ano do golpe totalitário no Brasil, o sr. Ataliva Herrera escreveu num jornal de Buenos Aires que a democracia estava em perigo no mundo inteiro, as suas palavras com relação ao povo foram estas: "O povo vota mas não elege. A eleição real é a dos candidatos. Essa, porém, é obra do caudilho máximo ou de um grupo dentro do partido. O povo vota nessas candidaturas, mas jamais os escolheu".

Veja o leitor a diferença de atitudes: o sr. Prestes Maia teve a sua candidatura ratificada pelos grandes partidos depois de sugerida pelo próprio povo. Surgiu como uma imposição da consciência popular paulista, livre de compromissos inconfessáveis, apenas desejosa de restaurar em nosso Estado, a honestidade e a eficiência, — duas coisas que não precisamos ser anunciadas nas ruas, por meio de zabumbas itinerantes. A honestidade e a eficiência afirmam-se por si mesmas, por meio de obras e despesas cujo exame é franqueado à opinião pública, sem medo a leis de "impeachment" e outras.

CRITICA LITERARIA

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

O desaparecimento, sem dúvida temporário mas por enquanto quase total da crítica literária dos jornais brasileiros já tem fornecido oportunidade para algumas amarguras da parte de poetas e ficcionistas que não encontram a valorização esperada de suas obras; mas, não se trata de uma grande mal de que a falta de uma tabua de valores rigorosamente mantida, contribuindo para isolar a literatura brasileira no quadro da literatura universal contemporânea — enquanto outros esperam e desejam agora o advento de uma crítica nova, em moldes diferentes. Há muita confusão. Até é difícil resumir a discussão, enquanto merece esse nome, pelo outro grande mal das letras brasileiras, o de que todos, críticos e criticados, se conhecem pessoalmente, convivendo numa atmosfera de amizade, ressonância e rancores. Por isso será preferível não citar nomes. O velho La Bruyère, tratando os "caracteres" de seus contemporâneos, também já os alcunhou de nomes pseudo-antigos; hoje, e entre nós, ele diria: "Alceste" deseja a renovação integral da nossa crítica literária pelos métodos anglo-americanos, enquanto o "Philemon" deseja manter a boa tradição francesa: "Ménalque" prefere os filósofos alemães sobretudo quando traduzidos pelos espanhóis do Fundo de Cultura Espanhola e da Revista de Occidente, enquanto "Citandre" adverte contra a incompreensão poética dos famosos críticos italianos: "Alceste" porém admite as contribuições à crítica moderna, de várias nações enquanto as encontra em cidades no excelente apêndice bibliográfico da "Theory of Literature", de René Wellek e Austin Warren — e assim tudo parece em paz, quando nos versos de Paul Fort, há o oportuno verso 1 de Janeiro, "dia da fraternidade universal": "Agora, no porrair, faiz a coleção de todos os mundos, si tous les gens du monde voulaient s'donner la main".

Mas, infelizmente, não é tanto assim. Tendo eu mesmo já lutado pela adoção de novos métodos críticos, anglo-americanos especialmente, e reconhecendo agora melhor as causas do insucesso fatal da tentativa, adquiri o direito de afirmar que os nossos desejos da renovação (assim como os de conservação) se encontram no estado de inocência paradisíaca, antes da confusão babelica das línguas.

Penso num amigo que nos ensaios da Empson e Cleanth Brooks não encontrou "nada de novo" — porque desconhece os poetas e poemas reinterpretados por esses críticos assim como as interpretações anteriores; de nada lhe valeria, portanto, o estudo de um livro como "The Armed Vision" em que Stanley Edgar Hyman restitui, de maneira inconveniente, polêmica, os métodos da nova crítica anglo-americana. Da mesma maneira, aliás, como para o adepto desta última só é de valor relativo, apenas uma contribuição a mais, a coleção de estudos intitulada "Filosofia da Ciência Literária", que os espanhóis traduziram do alemão, porque os autores se referem principalmente a exemplos tirados da literatura alemã. E para quem existem, então, lá fora da Itália, os três volumes da "Crítica literária contemporânea", de Luigi Russo, em que se fala constantemente e quase exclusivamente de problemas daneses e leopoldianos? Quase parecem ter sido razão os tradicionalistas franceses do século XIX para os quais "ce qui est français n'existe point". Foi lá as traduções não adiantam. A confusão babelica é completa. As mesmíssimas palavras, derivadas da mesma raiz latina, quando chegam a fazer parte do vocabulário crítico, adquirem chapéus de palha: — "Conquanto não estejam os chapéus sujeitos a raciocínio, são agora considerados geralmente objetos de luxo".

A reportagem fotográfica sobre a moda do futuro nos homens, na América do Norte, não contém, porisso, grande novidade.

Valeria a pena, entretanto, iniciar uma campanha em favor da simplificação do traje masculino, principalmente no verão, quando em São Paulo, ainda que sob as chuvas torrenciais, transpiramos a valer.

Quem quer que tomar a iniciativa desse movimento?

NOTAS COMENTARIOS

O CASO DOS "CAMELOTS"

Vinham a Associação Comercial, a Sociedade Amigos da Cidade e algumas firmas, de dias a esta parte, protestando junto à Secretaria da Segurança Pública contra o estacionamento nas principais ruas e logradouros do chamado "Triângulo", de "camelots", vendedores ambulantes e engraxates. As razões invocadas eram muito ponderáveis. O fato, além de constituir uma flagrantíssima desrespeito ao Código das Posturas Municipais, não depunha em favor da decência da urbe. Tinhamos habitualmente, em trechos de largo trânsito de pedestres, aglomerações que tumultuavam a livre circulação e ofereciam um autêntico espetáculo de feira suburbana.

Atendendo às solicitações feitas, o titular da pasta da Segurança ordenou uma batida policial pelos locais em questão. Houve prisões em massa dos indigitados contraventores, em cujo número se incluíam não apenas "camelots" e ambulantes, mas também mendigos e vendedores de bilhetes de loteria.

Uma vez todos na polícia a situação se apresentou, todavia, com uma fisionomia inesperada. Em geral os delinqüentes aliam o incômodo devido para as suas atividades, e nesse sentido exibiam à autoridade memorandos fornecidos pela Prefeitura, os

O CASO SILVA RAMOS

A opinião pública francesa acompanha, vivamente empolgada, o andamento das diligências por movidas pela justiça do seu país em torno do caso criminoso pelo falecimento de uma jovem senhora casada com um moço brasileiro, pertencente a abastada família de há muito domiciliada no sul da França. Os leitores já conhecem pormenores do rumoroso processo através de minuciosos informes enviados de Bayonne pelos correspondentes dos jornais brasileiros e telegramas das agências in-

ternacionais. Chegou-se a fazer sensacionalismo, destacando-se nessa preocupação certos órgãos já conhecidos pela maneira pouco discreta por que se conduzem ante acontecimentos dessa natureza.

Assim, mais do que a própria essência do processo, rodeado de circunstâncias estranhas, tem causado espécie o fato de ser conservado preso o jovem Silva Ramos, quando as próprias autoridades policiais declaram não existir ainda nenhuma prova contra ele, nem mesmo uma acusação formal, pois das diligências até agora efetuadas nenhum indicio realmente comprometediro foi colhido autorizando a incriminação do marido de Monique, girando tudo o que se disse e escreveu a respeito apenas ao redor de meras hipóteses.

Na verdade, trata-se de uma apreensão somente justificável na orientação diferente do direito processual francês. No Brasil, não seria possível a prisão de quem quer que fosse, nacional ou estrangeiro, fundada somente numa conjectura, sem qualquer elemento positivo de culpabilidade. Para isso, existe aqui o recurso do "habeas-corpus", que a justiça sempre concede, mandando restituir à liberdade todo cidadão tolhido em seu direito de ir e vir por medida policial, desde que nada conste de concreto con-

tra ele, justificando a detenção. Em França, porém, como vimos, ainda que o acusado tenha se comprometido a prestar fiança, os juízes se recusaram a determinar sua liberdade provisória, firmando-se nos seguintes motivos que reputam suficientes para autorizar a prisão do nosso compatriota: — a) — trata-se de um estrangeiro, que pretendia transferir-se para outro país; b) — recusou-se a responder, no primeiro interrogatório a que foi submetido, a todas as perguntas do juiz de instrução, coisa que veio criar dificuldades no andamento do processo.

Segundo referiram os telegramas sobre as primeiras fases desse apaixonante evento, o mope incriminado teria pedido para ser interrogado quando seus advogados estivessem presentes. Aqui, isso nada embarcaria a ação policial; lá, entretanto, os pontos de vista da justiça são outros e, ao que tudo indica, Silva Ramos deverá resignar-se a sua condição de preso sob suspeita, até final julgamento, conformando-se com o saber que a opinião pública lhe tem sido até agora favorável.

Certamente, os comentários da imprensa sensacionalista, de lá e daqui, pouco poderão contribuir em favor da causa do nosso patriótico; muitos mesmo, pelo ridículo de que se revestem, acrescen-

tam apenas mais uma nota de escândalo ao caso, sem proveito para ninguém. Que dizer, por exemplo, da versão veiculada atribuindo ao emprego do curaré a morte de Monique? Porque o suposto é brasileiro e como o curaré é utilizado pelos nossos índios para envenenar suas flechas, afirmando-se que esse veneno não deixa vestígios, os reportes franceses não titubearam em formular mais essa hipótese, naturalmente na suposição de que mesmo os civilizados andam no Brasil com um vidrinho de curaré no bolso, dele dispostos a qualquer momento sem receio de cair nas malhas da justiça... Ah! "Le pays de lá-bas..."

O CLIMA E O TRAJE

Um nosso confrade da imprensa matutina de São Paulo estampou uma fotografia colhida em Nova York, no Museu Metropolitano de Arte, e relativa aos trajes que os homens de amanhã usarão: — camisas sem costas nem colarinhos, mangas pregueadas e peito de plissés. Os paletós sem gola.

E' fora de dúvida que os trajes masculinos (dizemos masculinos porque os femininos se renovam anualmente, com a moda) precisariam ser reexaminados ten-

do em vista principalmente o clima.

Habitantes dos trópicos, vivemos, não obstante, sujeitos aos figurinos europeus, usando calça, paletó, colete, camisa, colarinho, gravata, etc. Nas sessões solenes obrigam-nos a traje de rigor, mesmo que elas se realizem em dezembro. Resultado: — as festas de formatura transformam-se em banhos turcos. Os membros da mesa suam em bica, sob o "smoking" ou sob a casaca, ouvindo discursos intermináveis.

Na Inglaterra, país afeiçoado à tradição, houve, logo depois da Segunda Grande Guerra, uma revolução na moda masculina. Foi lançado o seguinte "slogan": — "As roupas velhas são as más coisas". Todo mundo começou a usar roupas velhas. As mulheres aboliram as meias e os funcioná-

rios do Banco da Inglaterra tiveram autorização para renunciar às camisas engomadas. Uma correspondência da "Associated Press" sobre o assunto reproduziu uma cena londrina, a saber:

"Um homem de meia idade passa vestido com calças de flanela cinza e paletó preto formal, acompanhado de uma bonita mulher de calças compridas e cabelos amarrados atrás com um turbante. Veem-se também transeuntes com calças de lã, "pullover" e paletó de tweed". Concluiu dizendo que eram raros

Um chefe que não queria ser chefe

ASSIS CINTRA

1888, nas vésperas da República, ser chefe do P. R. P., ocupando o lugar de Americano Brasileiro. Em 1882, foi eleito membro da "Comissão Permanente do Partido Republicano", entidade política que representava a direção partidária. Mas não aceitou o cargo. Pouco depois, devido a insistentes pedidos dos amigos, fez parte dessa comissão política e defendeu o eleito presidente, o que equivalia a ser o chefe do Partido Republicano de S. Paulo. Recusou a presidência, dizendo: — "Quero ser soldado, bom e devotado soldado do partido. Apenas isso".

Entretanto, Bernardino era, na realidade, nos últimos anos da monarquia, o chefe do Partido Republicano Paulista. O chefe oficial era outro, mas a chefia, de fato, era dele, porque todos os republicanos o acompanhavam e obedeciam às suas diretrizes políticas. Mesmo depois da proclamação da República, Bernardino evitava, por modestia, os postos de comando, mas a eles era levado por imposições do seu Partido.

Eleito presidente do Estado, no princípio da República, e Congresso de S. Paulo (Camara e Senado) ofereceu-lhe um banquete, no qual foi orador Heracleiano de Freitas. E este definiu a modestia de Bernardino, no seguinte juízo: — "E, excoice amigo, quem

mais do que vós, com a maior modestia e impessoalidade, porque tendes esse privilégio de dirigir com eficácia, apagando a vossa individualidade; quem mais, entre os companheiros da história republicana, com mais ardor, com mais perseverança, com mais sacrifício, com mais continuidade, colaborou nessa obra gloriosa de organização, de onde saiu a República?".

Assim, pois, quando, em 1888, Bernardino de Campos ocupou uma cadeira de deputado, eleito pelo Partido Republicano, na Assembleia Provincial de S. Paulo, ele aí se achava, não como um vulgar representante partidário, mas credenciado, pelo seu valor moral e pelo seu prestígio, a representar a "verdadeira" sociologia e a afirmação das "originais".

O assunto foi este: "A mulher e a política". Realmente, o assunto era até então inédito. E o jornal bragantino, comentando essa conferência, afirmou que o candidato republicano fizera uma admirável "disertação de sociologia política", na qual focalizou a influência da mulher na formação do Brasil republicano. E ainda chegou a dizer, disse Bernardino de Campos, em 1888, no teatro da cidade de Bragança, em que a mulher, sem prejuízo de sua vocação doméstica e dos afazeres do lar, irá às urnas,

com o direito de voto, e, lado a lado com o homem, será valioso contribuinte da formação política da Nação.

Veja-se agora o fim dessa conferência, conforme o que foi publicado em 1888:

— "A lei do Imperio não vos permite, mulheres brasileiras, o direito de voto, que ainda teréis quando vier a República. Mas, agora, se não podeis influir, através do vosso voto nas urnas, na orientação dos negócios públicos, vos tendes, na afeição dos vossos esposos, dos vossos filhos, dos vossos pais, dos vossos irmãos, o poder imenso do coração, e com esse coração que é ternura, que é virtude, que é fé, que é força irresistível, plantar em vossos lares a árvore benéfica, regeneradora, sagrada do ideal democrático. E com a força de vossos corações, no domínio de vossos lares, trabalhar, suavemente, constantemente, patrioticamente, pela República, que será a felicidade do Brasil".

Nunca se fizera no Brasil essa profecia que Bernardino de Campos fez em sua conferência realizada em Bragança, nas vésperas da República.

E a profecia realizou-se: a mulher é hoje uma força eleitoral.

dos seus lares, usando a força ativa do coração.

Terminada a propaganda, houve a eleição. Bernardino foi o candidato mais votado. E, em fevereiro de 1888, fez o seu primeiro discurso político na Assembleia Provincial. Transferiu, então, a sua residência de Amparo para S. Paulo.

— "Dr. Bernardino de Campos. Aquel que embarcou com a família para S. Paulo, o povo amparense, monarquistas e republicanos, gente de todas as classes sociais, foi à estação prestar-lhe a homenagem de uma despedida, de um afetuoso adeus.

E conforme se vê no semanário local, o orador que falou em nome do povo, na estação de Amparo, terminou assim: — "Dr. Bernardino de Campos. Aquel que embarcou com a família para S. Paulo, o povo amparense, monarquistas e republicanos, gente de todas as classes sociais, foi à estação prestar-lhe a homenagem de uma despedida, de um afetuoso adeus.

Em 1888, o povo amparense, monarquistas e republicanos, gente de todas as classes sociais, foi à estação prestar-lhe a homenagem de uma despedida, de um afetuoso adeus.

Em 1888, o povo amparense, monarquistas e republicanos, gente de todas as classes sociais, foi à estação prestar-lhe a homenagem de uma despedida, de um afetuoso adeus.

A vossa bondade, o vosso coração, a vossa inteligência, a vossa cultura, a vossa abnegação, o vosso patriotismo, cativaram o povo desta cidade, em todas as classes sociais, em todos os campos políticos. E é por isso que a cidade de Amparo sente e chora a vossa partida, e é por isso que cada amparense tendes um amigo sincero.

Fostes veredor e na verança cuidastes do progresso da cidade. Cuidastes, na educação, do ensino público, criando escolas, e da assistência social, protegendo a indigência. Propusestes, como veredor, a criação de asilos para a velhice desvalida e da orfandade necessitada. Ide embora, dr. Bernardino, mas ide embora levando para S. Paulo, vossa nova residência, o coração, a gratidão a saúde do povo da cidade de Amparo. E na vossa carreira política, cujo cenário se alargou com a vossa eleição para deputado, um futuro brilhante vos aguarda.

E sempre, em quaisquer circunstâncias, numa vitória ou numa derrota, teréis ao vosso lado, para vos aplaudir ou vosso consolar, esta gente de Amparo, que agora vos traz os votos de feliz viagem e de completa felicidade em vossa nova residência na cidade da Província. Que Deus vos proteja, dr. Bernardino de Campos!"

Na velhice, estando em casa de Heracleiano de Freitas, e dr. Bernardino de Campos, referendo-se à sua residência em Amparo, disse: — "Cheguei a essa cidade cansado de novo, com muitos projetos e trinta mil réis no bolso".

BERNARDINO de Campos foi, sem dúvida, um notável condutor de homens. Era um chefe, que sabia agarrar, reunir e conduzir. Moço, modesto e pobre, começou a sua vida na cidade de Amparo e lá se fez um chefe republicano local, querido e respeitado pelos próprios adversários políticos, os monarquistas. O barão de Campinas, chefe monarquista local, dissera certa vez: — "O dr. Bernardino irá longe, na política. Se vier a República, ele será, com certeza, um grande chefe nacional".

E o foi, realmente, no regime republicano. Um dos seus netos, o dr. Silvio de Campos Filho, escreveu sobre o avô, na Revista Genealógica Brasileira (ano II, n.º 4, 1941), resumo da vocação política de Bernardino nestas palavras:

— "Modesto, fugia das primeiras posições. Quería ser sempre dos últimos, espécie de programa de caráter, que não pôde manter, pois o Partido, precisando dos seus melhores homens, gindou-o, contra a vontade, aos cargos mais elevados". Em 1882, o seu prestígio já ultrapassara os limites do município de Amparo. Embora o chefe do Partido fosse Americo Brasilense, os republicanos de outros municípios não faziam sem consultar o dr. Bernardino. Os próprios republicanos de Campinas, onde residia o chefe oficial, que era Americo Brasilense, reconheciam o grande prestígio do advogado de Amparo. Leia-se a seguinte carta de Francisco Glicerio e tire-se a conclusão lógica: — "Campinas, 6 de maio de 1888. — Bernardino. — Respondo a tua carta de 3 de corrente. Muito e muito de acordo com vósse que me diz respeito à alit-

ENSINO GRATUITO

16,00.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Susan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Tela 27. Nac. — As 13.45, 15.50, 18.20, 22 e 1/2 noite, 2.ª sem.

Rita

SAO JOAO

ELE E A SEREIA — William Powell e Ann Blyth — Band. da Tela, 28 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLACAO

ELE E A SEREIA — William Powell e Ann Blyth — Band. da Tela, 28 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

ELE E A SEREIA — William Powell e Ann Blyth — Band. da Tela, 28 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

ELE E A SEREIA — William Powell e Ann Blyth — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 20 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA — Fredric March — ETERNAS MELODIAS — Proib. 10 anos — Not. de Minas 23 — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 62 — Nac. As 13.45 e 18.50 horas.

JARAGUA — CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA — Veronica Lake — A GRANDE AURORA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 60 — Nac. — As 18.50 horas.

VOGUE — CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA — Fredric March — CODIGO DE HONRA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 202 — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — ELE E A SEREIA — Ann Blyth — OS PALHAÇOS — Sel. Cinematograficas, 36 — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — ELE E A SEREIA — William Powell — SEGREDO DOS SAPATOS — Atual. em Revista, 116 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — COMPRANDO BRIGA — Marcha da Vida, 248 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — AMOR POR TELEFONE — Gino Beccchi — CORTINA DE FERRO — Sel. Cinematograficas, 37 — Nacional — As 18.50 horas.

IRIS — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — ROMANCE EM ALTO MAR — Congonhas do Campo — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — MINHA NAMORADA FAVORITA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 284 — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — CARAVAGGIO — Amedeo Nazari — CLANDESTINOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 317 — Nacional — As 19.15 horas.

S. ANTONIO — CORTINA DE FERRO — Dena Andrews — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Flag. do Brasil, 25 — Nac. — As 18.50 horas.

ESPERIA — EMBOCADA — George Sandres — O COFRE ENTERRADO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 258 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O HEROI DA TURMA — Alan Lane — A CORRIDA DO DIABO — Marcha da Vida, 267 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21.30 horas e meia noite.

PEDRO II — FAFUNCIO E MAROCAS A'S VALTAS COM A LEI — RANCHEIROS DESTEMIDOS — Proib. 13 anos — Atual. em Revista, 130 — Nacional — As 13.30 horas.

SANTA HELENA — GUARDA CHUVA FATAL — Huntz Hall — FRONTEIRA INDOMITA — Proib. 10 anos — Atualidades, 129 — Nac. As 13 horas.

RECREIO — ESPÍOES — Louiz Hayward — ENTRE CAVALHEIROS — Proib. 10 anos — Atualidades 128 — Nacional — As 13 horas.

SAMMARONE — O ESPADACHIM — Larry Parks — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x52 — Nac. As 19 hs.

S. GERALDO — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — A CIA DOS VETERANOS — As 19 horas.

YPE — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — A JAULA DOS LEÕES — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — O MUNDO DE LASSIE — Edmond O'Brien — ANJO SEM ASSAS — Not. da Semana, 50x1 — Nacional — As 13.30, 17.30 e 21 horas.

ASTORIA — O RELOGIO VERDE — Ray Milland — AUDACIA DE MULHER — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 200 — Nac. As 18.30 horas.

VITORIA — SAIGON — Alan Ladd — UM TIPO DE DOMESTICADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x51 — Nacional. As 18.30 horas.

TUCURUVI — DOIS CONTRA UMA CIDADE INFERNA — James Cagney — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — C. Jornal 314 — Nacional — As 18.30 horas.

IMPERIAL — CASBAH — Yvonne de Carlo — AI E' QUE ESTA A COISA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 289 — Nac. As 18.40 horas.

CATUMBI — O ESPADACHIM — Larry Berk — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A HISTORIA DE UMA MULHER — Ann Todd — ERAM 5 IRMAOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 62 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

SAO JORGE — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — ESCRAVO DO PASSADO — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

SAO LUIZ — VENDAVAL DE PAIXOES — John Wayne — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — Nacional — As 19 hs.

PENHA — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — CAVALHEIROS DO AMANHECER — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MONSIEUR BEAUCAIRE — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — ELE E A SEREIA — William Powell — OS ANJOS DO BECO — Esp. em Marcha, 289 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ELE E A SEREIA — William Powell — OS ANJOS DO BECO — Marcha da Vida, 266 — Nacional — As 19 horas.

RADIO CULTURA

DE SAO PAULO

PAGINAS DOS MESTRES

apresentando IDILIO da opera SIEFGRIED A FAUSTO, ouverture — CAVALGADA DAS WALKYRIAS de RICHARD WAGNER.

Organizado e apresentado por



MARA LUX

RADIO CULTURA PRE-4

O MELHOR SOM DE S. PAULO

UMA PRODUÇÃO DE

WALTER PINTO

PARA SÃO PAULO

ACAIXINHA DO ADEMAR

O Grito do Carnaval de 1950!

HOJE — Vespéral às 16 hs.
À Noite, às 20 e 22 horas

COM OS MAIORES SUCESSOS MUSICAIS DO MOMENTO

NO ODEON

Escola de Bailados do Departamento Municipal de Cultura

Acham-se abertas diariamente, até 30 do corrente, das 13.30 às 17.30 horas, na Secretaria da Escola de Bailados, as matrículas para os antigos alunos, bem como as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos diversos cursos da Escola.

Para estes, será exigida a certidão de nascimento e duas fotografias de 3x4.

As aulas para os alunos do Corpo de Baile, terão início de 1.º dia de fevereiro, e para os demais em 1.º de março.

METRO HOJE — 14 (16-18-20-22 e MEIA-NOITE)

VAN HEFLIN ROBERT RYAN

UN DRAMA DE AMOR ENCADEADO A UM

ATO DE VIOLENCIA

ASTOR

AMANHÃ — SESSÃO MATINAL AS 12H — EXCLUSIVAMENTE DE SELENIUS NAGEL: COLUCCI, SHERID, JOHNSON, MINUTARIS

MARCONI — O FAVORITO DOS BORGAS — POR ACASO — Proib. 14 anos — Vida Balana, 35 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — BENGALA, MUNDO DE FERAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — COW-BOL DE HOLLYWOOD — Atual. em Revista, 125 — Nac. As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Leta e Americo — Chasca Voliviana — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "A FELICIDADE PODE ESPERAR" — As 20.30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "DEFUNTO LADRÃO" — 2.ª parte variedades com: Gil Fernandes — Humberto Simões e seus bonecos — Adolfo Ozom — Moacir Lopes — Henrique e Arrelia — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

DULCINA-ODILON — O Departamento Municipal de Cultura, apresentará gratuitamente, ao público, no dia 21, às 20.30 horas no Cine Brasil, um espetáculo da Cia. Dulcina-Odilon, que levará a cena a obra de Noel Coward: "Uma mulher do outro mundo", tradução de Glos Lago.

Os ingressos serão distribuídos na bilheteria a partir das 10 horas de hoje.

TEATRO JAPONÊS, NO MUNICIPAL — Hoje, às 21 horas, será realizado no Teatro Municipal um espetáculo de dança japonês com a participação do Corpo de Baile da professora Kunie Fujima, do soprano Rita Toshiko Tamaki e do tenor Sino Crini, e pianista Helena Ohashi.

O acompanhamento musical estará a cargo do Conjunto orquestral de prof. Yoshimi Miyoshi, composto de instrumentos típicos nipônicos. Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — A Companhia Brasileira de Comédia, sob a direção de Augusto Jacobbi, apresentará somente durante esta semana a comédia em 3 atos e 8 quadros de Carlo Goldoni "O Mentiroso", com cenários de Aldo Calvo e colaboração da cantora Zilda Hamburger, que interpreta músicas de Mascagni e Wolf Ferrari.

Hoje, haverá três espetáculos, às 16, 19.45 e 22.30 horas.

A CAIXINHA DO ADEMAR — Walter Pinto apresentará hoje às 16, 20 e 22 horas a 1.ª e última revista de sua atual temporada em São Paulo: "A Caixinha do Ademar", de Freire Junior e Humberto Cunha, uma obra de contos paulistanos e de fôlego carnavalesco, com músicas tipicamente paulistas para o Carnaval de 1950, tais como "Ades, petreleiras do Brasil" e "Caixinha do Ademar".

Ranchos, cordões e uma autêntica escola de samba desfilarão pelo palco do Odeon, num verdadeiro grito dos festeiros de Momo que se aproximam.

Na interpretação tomam parte todos os elementos da companhia: Virginia Lane, Grande Otelo, Jovita Luna, Deo Mala, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Spina Lúcia Bastiani, Paulo Celestino, Enza Dorian, Adolfo Arruda, Simone Ruck, corpo de baile sob a direção de Henrique Delf e as "girls".

OS ARTISTAS DE WALTER PINTO, NO BRAZ — Dessejando proporcionar à população do Braz a oportunidade de assistir a um espetáculo pelos artistas da Cia. Walter Pinto, o Odeon, Companhia Cinematográfica Serrador resolveu ceder o Cine Teatro Universo, a avenida Celso Garcia, para que Grande Otelo, Virginia Lane, Jovita Luna, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Deo Mala, Spina e os demais componentes daquela conjunção se exibam, numa única noite, a partir de 30 deste mês, num "show-revista" que será um dos melhores números exibidos nesta temporada. Esse espetáculo será a propoza popular e não se repetirá.

PERDIDOS NA ESCURIDÃO — É UM ENREDO CHEIO DE AGAÇO... O celebre vigário dramaturgo italiano Roberto Eneco é o autor da obra sobre cuja trama se realizou "Perdidos na Ecuridão". Segundo a linha do novo cinema italiano, a obra é uma fidelidade quase documental aos pitorescos rincões de Nápoles, suas luxuriantes misérricas e alguns aspectos da vida humana. Sem dúvida, em tudo nesta nova estória da Europa Sul Americana, é apresentado crua da realidade. Apesar de ser o protagonista, Camillo Mastrolucchi dirige "Perdidos na Ecuridão" com clara consciência de sua tarefa e não poupa as contraposições violentas em cenas de amargo verismo, porém, de outro lado, tampouco evitou as notas ternas e singelas no curso dum enredo cheio de ação. O elenco é encabeçado por Vittorio De Sica e o acompanham Flórida Betti, Jacqueline Plessis, atriz francesa que o cinema italiano, Sandro Ruffini e Giuseppe Penone.

CINEMA RECREATIVO — O Serviço Social da Indústria fará: realizar nos dias 23 e 24, exposições cinematográficas para os operários e suas famílias nos seguintes locais: Dia 23 às 20 horas, Royal, rua Lopes Chaves, 228, na Barra Funda; Perus, em Perus, Ind. P. Maggi, rua Anísio 19 na Barra Funda. Dia 24, às 20 horas, Seubh, rua Tupi, 330, no Pacaembu; Santa Marina, na Água Branca; Sind. de Papel, Papelão, Av. Tiradentes, 30 na Luz.

"AGULHA DO DIÁRIO" — NOVA PELICULA POLONESA — Um filme sobre a amizade polono-checo-slovaca feito com a cooperação de cineastas italianos.

VARSOVIA (BIP) — Com o Ano Novo o público polonês teve a oportunidade de assistir uma nova produção nacional de longa metragem de real valor. Trata-se do filme "Agulha do Diário", realizado por T. Kwieki, que foi também autor do cenário, com a cooperação técnica dos cineastas italianos V. Barbato e A. Vergano.

A ação do filme desenrola-se no belo cenário dos Montes Tatra, de real valor. Trata-se de uma guarda da fronteira polonesa e checoslovaca e dos montanhenses do lugar, para repressão comum do contrabando de obras de arte, promovido por aristocratas poloneses, com o fim de levar para o estrangeiro tesouros artísticos, pertencentes à Nação Aiala, o cenário está baseado num acontecimento real — o "affaire" de contrabando promovido pelos condes Potocki.

Do lado de autores profissionais, vários papéis importantes são desempenhados no filme por habitantes do lugar, com grande sucesso na opinião da crítica polonesa.

Enfim, deve-se mencionar o excelente trabalho do "camera-man" Forbert, cujas vistas panorâmicas são das mais belas, que o cinema polonês conhece.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — PAISA — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — J. Cinemat, 150 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20, 22.10 e 1/2 noite.

ART PALACIO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — Atual. Campos 65 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — MORRER DE AMOR (La Traviata) — Nelly Corradi — Tito Gobbi — Columbia — J. da Tela, 204 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 321 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SETE HOMENS MAUS — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 299 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — EU QUERO E' MOVIMENTO — Linda Batista — Dircinha Batista — Spina — Badú — Zé Caninha — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — Marcha da Vida, 268 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — Sel. Cinemat, 39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO. — F. Jornal, 135x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Tecnicolor — Paramount — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 200 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Tecnicolor — Paramount — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — HOTEL DO BARULHO — RKO. — C. J. Inf., 201 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — A MORTE ME PERSEGUIU — Proib. 18 anos — J. Tela, 203 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TAMBEM SOMOS IRMAOS — Grande Otelo — UCB. — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

BRASIL — ENCANTAMENTO — David Niven — SANGUE DE TOUREIRO — Not. Semana, 49x49 — As 13.40 e 18.55 horas.

PIRATININGA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — CORRENDO PARA A MORTE — Atual. Revista, 117 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — A MENINA DOS MEUS OLHOS — C. Jornal, 320 — As 13.30 e 18.15 horas.

BABILONIA — EU QUERO E' MOVIMENTO — Dircinha Batista — Badú — Spina — Zé Caninha — UCB. — ULTIMO REFUGIO — As 13.30 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "A CAIXINHA DO ADEMAR" — Pela Cia. Walter Pinto — As 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — MENINO DOS CAPELOS VERDES — Esp. Marcha, 285 — As 19 horas.

CAPITOLIO — PINTOR DAS ALMAS — Dana Andrews — ORFAOSINHOS DO BARULHO — Totó — Not. Semana 49x51 — As 13.40 e 18.45 horas.

ESTRELA — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 10 anos — PELO AMOR DE UMA MULHER — As 13.40 e 18.30 horas.

S. PAULO — CICATRIZ — Paul Henreid — Proib. 18 anos — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — J. Cinemat, 146 — As 18.40 horas.

BRAZ POLITEAMA — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — ROMANCE NO INVERNO — As 18.30 horas.

OLIMPIA — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — A MENINA DOS MEUS OLHOS F. Jornal, 134x15 — As 18.35 horas.

PAULISTA — PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 147 — As 13.50 e 19 horas.

ROIAL — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — AMOR SEM BELIOS — Marcha da Vida, 249 — As 19 horas.

S. PEDRO — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Proib. 10 anos — GAROTA DE NOVA YORK — J. Cinemat, 144 — As 19 horas.

LUX — SE EU FORA REI — Ronald Colman — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — Atual. Revista, 119 — As 18.40 horas.

S. CAETANO — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — NA CORTE DO REI ARTUR — Tecnicolor — A festa do peixe em Itaquera — Nacional — As 18 horas.

CAMBUCI — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — LEVANTA-TE MEU AMOR — Atual. Revista, 120 — As 18.15 horas.

COLONIAL — O VENENO DOS BORGAS — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — PRINCEPE ENCANTADO — Cidade de Braxopolis — Nac. — As 13.40 e 18.40 hs.

RECREIO — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — ELA A FEITICEIRA — Not. Semana, 49x46 — As 18.50 horas.



VITTORIO DE SICA PREMIADO EM CANNES — Vittorio De Sica, o popular ator-diretor, já premiado com seu trabalho de direção por "Ladrões de Bicicleta" em Veneza e nos Estados Unidos, recebeu também o primeiro prêmio de interpretação no Festival Internacional Cinematográfico de Cannes — pelo seu notável trabalho em "Perdidos na Ecuridão". "Perdidos na Ecuridão" — narra uma maravilhosa história de amor, renúncia e abnegação, repassada de lindas melodias napolitanas interpretadas pelo próprio Vittorio de Sica e Flórida Betti. No elenco de "Perdidos na Ecuridão" — estão ainda o notável característico napolitano Agostino Salvietti e a francesa Jacqueline Plessis, o americano Leo Dale e ainda Sandro Ruffini. "Perdidos na Ecuridão" — é a próxima estória do cine Bandeirantes e outros cinemas do circuito Serrador.

penhados no filme por habitantes do lugar, com grande sucesso na opinião da crítica polonesa. Enfim, deve-se mencionar o excelente trabalho do "camera-man" Forbert, cujas vistas panorâmicas são das mais belas, que o cinema polonês conhece.

CONTRA O PALMEIRAS, HOJE À TARDE, NO GRAMADO DO PACAEMBU O S. PAULO TENTARÁ REABILITAR-SE PERANTE OS SEUS AFEIÇOADOS

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — A REPRESENTAÇÃO ESMERALDINA CONFIÁ AMPLAMENTE EM UM RESULTADO SATISFATORIO — ALFREDO FARA A SUA ESTRÉIA NO CONJUNTO DAS TRÊS CORES — MR. SUNDERLAND NA

ARBITRAGEM

O São Paulo fará hoje uma nova tentativa de reabilitação perante os seus afeccionados. Depois de vários deceções, os admiradores do clube das três cores aguardam confiantes a partida de hoje à tarde, a ser travada com o Palmeiras. Realmente, quem presenciou o último compromisso do "mais querido", frente à Portuguesa de Desportos, deverá ter observado que o conjunto melhorou consideravelmente, tanto que, só foi derrotado por uma questão de "chance".

Para a luta com os "periquitos", a direção do tricolor tomou uma atitude das mais acertadas. Ao que conseguimos apurar, os atletas que ainda não reafirmaram compromisso não participaram do importante confronto. E de crer que as novas providências que teriam sido tomadas pelos dirigentes do "mais querido" produziram resultados os mais satisfatórios. Espera-se que os valores que integram o "time", lutem com o espírito em prol de um resultado condizente com a posição de destaque que o gremio do Canindé destrua no cenário esportivo paulista.

A TURMA SAMPULINA

Segundo se anuncia, o quadro que dará combate ao Palmeiras será formado com Poy; Saverio e Maurer; Alfredo, Rui e Jacob; Friaga, Ponce, Augusto, Leonidas e Leopoldo (Teixeirinha).

Como se vê, Noronha, Bauer, Mario e Teixeira não estão com a escalação assegurada. Aqueles profissionais ainda não reformaram compromisso com o bi-campeão e, embora venham revelando interesse em continuar nas fileiras sampulinas, a sua escalação, na contenda de hoje à tarde, poderá até constituir uma temeridade. Jogando sem contrato, já ficou posto para os mais de uma vez, aqueles valores não se interessam em lutar de acordo com as suas possibilidades. Portanto, nada mais natural do que as providências que teriam sido tomadas pela direção do "mais querido" substituí-los, na partida de hoje à tarde, os titulares que ainda não reformaram os seus contratos.

ALFREDO ESTREARÁ

O médio Alfredo, que na temporada de 49 defendeu, com sucesso, o Santos, foi contratado recentemente pelo tricolor e fará, no prelo de hoje, a sua estréia no "mais querido". Alfredo, que se encontra em invejável forma, atuará na direita, no lugar de Bauer, completando, com Rui e Jacob, o terço médio do bi-campeão. Noronha, como se vê, será também afastado e, ao que conseguimos apurar, só retornará à turma principal depois de regularizar a sua situação.

LEONIDAS NA MEIA ESQUERDA

Já está também resolvida a escalação de Leonidas na meia esquerda. Enquanto Remo não ganhar condição de jogo, o "Magia" será o titular daquele posto, cabendo ao jovem Augusto o comando. Teixeira, no caso de renovar o compromisso antes da luta, será o ponta esquerda. Leopoldo estará a postos para qualquer imprevisto. A ala direita formará com Friaga e Ponce de Leon, seus titulares.

O PALMEIRAS

O técnico Cambon, do alvi-verde, "conseguiu", a última hora, alterar a diagrama, empregando, com franqueado sucesso, o "onze" esmeraldino no certame passado. Houve uma transformação radical na marcação do alvi-verde. Sarno, por exemplo, que sempre marcou o ponta direita, passou a ser o encarregado da vigilância do centro-avante. Mexicano, que sempre atuou como médio direito, agora aparece como médio esquerdo e assim por diante. Ora, com aquelas alterações não seria lícito esperar, na luta de hoje à tarde, uma atuação convincente do alvi-verde. Apenas a vangloria saber, será a mesma que os últimos compromissos, com uma modificação de caráter forçado. Washington será o comandante e Abelardo formará na meia esquerda.

Julgamos alguns afeccionados esmeraldinos que a refrega com o tricolor é relativamente fácil para os "periquitos". Tudo, no entanto, não passa de otimismo exagerado. É preciso que fique bem esclarecido que na turma sampulina nunca houve declínio. O que vem acontecendo na representação das três cores é até muito fácil de ser explicado. Os dirigentes do "mais querido" incorreram no erro de escalar, nos últimos encontros, vários atletas sem contrato e o que aconteceu já é do domínio público. Aquele valores, como medida

de precaução, não se empregaram com entusiasmo, pois, não tendo um meio qualquer para assegurar a sua integridade, não se interessaram em lutar com fúria. Preocupavam-se quase que exclusivamente em evitar possíveis contusões. Com aquele modo de agir, as consequências foram funestas para o clube, que passou a sofrer uma série de derrotas, coisa a que os seus admiradores há muito não presenciavam.

CLUBE DE CAÇA E TIRO DE SÃO PAULO

Será iniciada amanhã uma nova modalidade de competições de tiro ao voo, inovação criada pelo Clube de Tiro Guanabara do Rio de Janeiro

Realiza-se amanhã, com início às 14 horas, no estande do Clube de Caça e Tiro S. Paulo, situado no Jardim Itaberaba, na Freguesia do O, a disputa da prova "Dr. Guido Bevilacqua", assim denominada em homenagem ao vencedor do último concurso de tiro ao voo efetuado pela mais antiga sociedade do gênero em nosso Estado.

Nessa competição, o C. C. T. S. P. dará início a uma nova modalidade em matéria de disputas de tiro ao voo, inovação que se deve ao Clube de Tiro Guanabara, do Rio de Janeiro, e que a iniciou domingo último cercada de intenso êxito.

A prova, "Dr. Guido Bevilacqua" será disputada dentro da seguinte regulamentação: Distância de 20 a 25 metros. 1 zero interrompe, podendo o atirador reincorrer-se, pagando 50% do valor da inscrição. A dotação será de Cr\$ 3.000,00, para os principais colocados. A inscrição custará Cr\$ 150,00 e os Prêmios Cr\$ 10,00. Desconto a habitual aos atiradores "juniores", "decano" e "benemerito" e inteira gratuidade às senhoras e senhoritos. O homenageado oferece artístico bronze ao vencedor e o clube medalhas ao segundo colocado e primeiro e segundo "juniores".

Linense e Guarani, a partida mais importante da nova etapa do torneio dos campeões

O BATATAIS RECEBERÁ, NO SEU GRAMADO, A VISITA DO UCHOA — MR. SUNDERLAND SERÁ O RESPONSÁVEL PELA DIREÇÃO DO COTEJO A SER EFETUADO EM LINS — EM BATATAIS ESTARÁ EM AÇÃO O JUIZ BRITÂNICO MR. ROWLEY

O torneio dos campeões da divisão de acesso entra agora na fase decisiva. Os primeiros colocados na nova rodada do importante certame são de grande significação para a conquista do título.

O confronto mais importante será travado em Lins e reunirá os quadros do Linense e do Guarani. A representação do alvi-verde campeonista será mais uma vez submetida a uma rigorosa "prova de fogo". No caso de ser bem sucedido, dificilmente o "bugre" campeonista deixará de ocupar o posto deixado pelo Comercial na 1.ª divisão e isso porque os demais compromissos que lhe restam, na tabela do certame, são efetuados no seu campo. E derrotar o Guarani na terra de Carlos Gomes não é tarefa fácil para qualquer conjunto, não só do interior, como da Paulistana.

O confronto mais importante será travado em Lins e reunirá os quadros do Linense e do Guarani. A representação do alvi-verde campeonista será mais uma vez submetida a uma rigorosa "prova de fogo". No caso de ser bem sucedido, dificilmente o "bugre" campeonista deixará de ocupar o posto deixado pelo Comercial na 1.ª divisão e isso porque os demais compromissos que lhe restam, na tabela do certame, são efetuados no seu campo. E derrotar o Guarani na terra de Carlos Gomes não é tarefa fácil para qualquer conjunto, não só do interior, como da Paulistana.

Outro prelo que vem sendo aguardado com interesse pelos esportistas interioranos é o que será disputado em Batatais. O quadro do E. C. Batatais, líder do certame, com 2 pontos perdidos, ao lado do Guarani, receberá a visita do Uchoa.

O "onze" da Mogiana vem atuando com muita irregularidade. As duas últimas atuações de decepção foram completamente os seus admiradores. Depois de empatar com o Guarani, em Batatais, a representação do "Fantasma da Mogiana" livrou-se de uma derrota que parecia como quase certa na última partida que sustentou, em Uchoa, com a equipe do E. C. Uchoa e isso mesmo porque aquela equipe jogou sem o concurso de três de seus mais destacados defensores. Ora, ninguém em si consciência poderá negar valor ao quadro do Batatais que é, indiscutivelmente, o melhor conjunto do torneio.

Acontece, no entanto, que os seus integrantes estão comprometidos de que são insuperáveis, jogam quase sempre com o in-

Com as providências tomadas para a luta de hoje, o Palmeiras terá, no entanto, de lutar muito e de contar ainda com o fator "chance" para escapar a um revés que se apresenta como quase certo.

O "ONZE" ESMERALDINO
A turma palmeirista jogará hoje à tarde com a seguinte escalação: Oberdan; Sarno e Turcão; Manduco, Tullio e Mexicano; Harry, Aquiles, Washington, Abelardo e Roverio (Lima).
O juiz do encontro será o britânico Mr. Sunderland.

SEIS ESCALERES DA MARINHA DE GUERRA NUM EMPOLGANTE "DUELO" — OS ALUNOS DAS ESCOLAS MILITARES COMPETIRÃO EM "YOLES-FRANCHES" A 4 REMOS — QUATRO ESTADOS REPRESENTADOS NA PROVA CLASSICA "FORÇAS ARMADAS DO BRASIL" — O PROGRAMA

Realiza-se amanhã, tendo como local a raia de Jurubatuba, na represa "Billings", em Rio Grande, a anunciada regata instituída pela Federação do Remo de São Paulo em homenagem às Forças Armadas do Brasil. Caso as condições do tempo não venham a comprometer o significativo empreendimento, numeroso público deverá dirigir-se para a via Achieta, de onde se desdobra o magnífico panorama que a grande represa oferece.

Sete provas constituem o excelente programa organizado pela mentora do esporte do remo em nosso Estado, destacando-se, entre elas, as destinadas aos corpos militares. Todas elas são dedicadas à aeronáutica, exercito e marinha, embora cinco contem apenas com a participação de remadores civis.

O concurso de abertura do programa foi reservado aos veteranos, intitulando-se prova clássica "Duque de Caxias". Nesta prova veremos antigos militantes do salutar esporte num competição devesas empolgante.

Outras três provas reunirão os militantes das classes de estreantes, principiantes e novatos, agrupamentos integrados pelos futuros "ases" desta especialidade, a que responderá pela representação de valores neste importante setor do esporte de nossa terra.

Aguardado com invulgar interesse o prelo de amanhã entre Corintians e Vasco da Gama

Escalada oficialmente a representação corintiana — Os vascainos dispostos a assinalar brilhante feito — João Batista do Amaral Sobrinho será o juiz do embate

Os esportistas da Paulistana terão a oportunidade de presenciar, amanhã à tarde, na praça de esportes da Prefeitura, um dos certames mais empolgantes dos últimos anos. Trata-se do confronto entre os quadros do Corintians e do Vasco.

A turma dos calções negros, agora em franca fase de recuperação, aparece como adversário temível para os guanabarinhas. Quem presenciou o trabalho do "onze" corintiano nos últimos jogos da temporada de 49 e vem acompanhando de perto a sua conduta nos jogos do torneio

Rio-São Paulo terá de concordar que a metamorfose dos comandados de Heli foi simplesmente notável. O quadro do "Campeão do Centenário", então inexpressivo e apático, aparece agora surpreendendo os esportistas bandeirantes com memoráveis exibições. As últimas vitórias asinadas sobre o São Paulo e Palmeiras foram inofensíveis e serviram para patentear a magnífica forma que o "onze" desfruta no momento.

A refrega de amanhã servirá como um "test" definitivo sobre as possibilidades dos rapazes do clube da "fazendinha" no certame vindouro. O adversário dos corintianos, o Vasco da Gama, é, indiscutivelmente, o conjunto mais positivo do futebol brasileiro e um dos mais notáveis do Continente. Acredita-se, todavia, que a equipe dos calções negros, empolgada com as últimas vitórias, possa enfrentar o campeão carioca de 49 com possibilidades de

sucesso. A luta é até das mais difíceis. Contudo, não será com facilidade que o Vasco da Gama retornará incólume à Guanabara, notadamente quando se sabe que o "Campeão do Centenário" está precavido e disposto a conquistar um resultado brilhante e, sobretudo, dos mais significativos para o futebol paulista.

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES
As equipes entrarão em campo assim organizadas:

CORINTIANS: — Bino — Nilton e Belfare — Idario, Touguinta e Helio — Claudio Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

VASCO: — Barbosa — Augusto e Alfredo — Eli, Danilo e Jorge — Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

A equipe cruzmaltina virá integrada com todos os seus "ases". Os valores mais destacados do futebol continental ali estão alinhados, dispostos a lutar com decisão em prol de mais um triunfo convincente para o "Almirante". O quadro vascaino, com poucas modificações, representa o futuro selecionado brasileiro. Pelo menos sete valores são apontados como imprescindíveis, não só para a formação do selecionado carioca que intervirá no próximo campeonato brasileiro, como nos jogos do campeonato mundial. Como é fácil de apreciar, a missão reservada ao Corintians não será das mais fáceis. Tem-se, todavia, a certeza de que os seus defensores saberão encarar com seriedade a responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e proporcionarão, certamente, um espetáculo dos mais brilhantes. Na hipótese dos companheiros de Baltazar reeditarem as últimas "performances" na contenda de amanhã à tarde, o clube de São Januário correrá o risco de regressar à Guanabara com a série de vitórias interrompida.

O juiz do encontro será o nacional João Batista do Amaral Sobrinho.

Chico Landi disputará o Circuito de Rosario



Chico Landi, que correrá amanhã em Rosario.

Segundo informações por nós recebidas, é certa a participação do consagrado corredor brasileiro Chico Landi no Circuito de Rosario, prova de encerramento da temporada internacional de automobilismo, promovida pelo Automóvel Clube da Argentina.

As eliminatórias serão disputadas hoje, a fim de determinar a ordem de saída dos competidores.

A corrida será disputada na distância de 168.660 metros, no total de 60 voltas num circuito de 2.811 metros.

Em virtude dos acidentes verificados na competição anterior, e que se chocaram os carros de Fanzio com Vilez e Gonzalez com Etancelin, a comissão esportiva do A.C.A. deliberou colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes anti-esportivas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TEIXEIRINHA E O TRICOLOR — Ao que conseguimos saber, o ponta esquerda Teixeira firmou contrato hoje cedo e, à tarde, já participará da luta que o "mais querido" sustentará com o Palmeiras. Os entendimentos para a assinatura do novo compromisso daquele atleta, segundo se anuncia, teriam sido concluídos satisfatoriamente, ontem à tarde.

O IPIRANGA NO INTERIOR — O Ipiranga jogará amanhã à tarde em Piracicaba. A exibição do "vovô", naquela cidade, será contra o XV de Novembro. O bi-campeão do interior, cuja conduta no certame da primeira divisão foi apontada como das mais brilhantes.

ANTONINHO E O ALVI-VERDE — Ao que parece, o meia direita Antoninho defenderá o Palmeiras na temporada oficial vindoura. O clube do Parque Antártica estaria disposto a ceder os "passes" de Bovo e Gengo em troca do atestado liberatório daquele atleta. Quanto às "luvas" que rocheira Antoninho por um compromisso de 2 anos, já teriam sido acertadas desde antemão, pela manhã, quando do "apronto" do alvi-verde para a refrega com o "mais querido".

PRECAUÇÕES DO VASCO — Notícias vindas do Rio informam que os dirigentes do Vasco da Gama estão recios da luta de amanhã à tarde com o Corintians. Os jogadores vascainos, antes comprometidos com a capacidade de realização de seu conjunto, aparecem agora céticos e prometem até gratificar regimento e seus profissionais no caso de um empate com o Corintians. Como é fácil de verificar, os vascainos segundo se propia, não falam em vitória...

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — Será operado hoje do menisco o jogador da seleção nacional, Flávio. A intervenção cirúrgica será praticada na Casa de Saúde Santa Maria.

O Fluminense enviou à C.B.D. um pedido de autorização para excursionar ao Uruguai, Chile e Bolívia.

Espera-se que outros clubes cariocas imitem o Fluminense, uma vez que a seleção carioca para o Campeonato Brasileiro será integrada somente por jogadores do Vasco.

Sob a presidência do Sr. Castelo Branco reuniu-se ontem, à tarde, a Comissão Técnica da Copa do Mundo. O Sr. Castelo Branco, inicialmente, apresentou sugestão no sentido de ser aprovada a medida oficial para os campos onde serão disputadas partidas do Campeonato Mundial, tendo, depois, lido uma carta do Uruguai, confirmando as datas de

5 PORDIA...

1 — Em 21, quase ao encerrar-se o principal campeonato do futebol paulista, estavam nos primeiros postos o Paulistano, o Palmeira e o Corintians. O Palmeira é vencido pelo Paulistano. Logo a seguir o Corintians derrota o Paulistano. Alegria incomum entre corintianos e paulistanos. Incorporada, a diretoria do Palmeira foi à sede do Corintians. Elusivas trocas de amabilidades. O Paulistano estava com um ponto na frente do Corintians. No último jogo: Corintians-Palmeira! Por isso, depois das "elusivas trocas de amabilidades", após a vitória do Corintians sobre o Paulistano, a "loca pequena", diziam que o próximo Corintians-Palmeira seria... "marmelada". Fácil vitória do Corintians. Mas isso não se deu: vitória do Palmeira, sobre o Corintians, 3 a 0! Campeão e Paulistano! E o Corintians vice, com um pontinho de diferença e com o "nariz torcido"...

2 — O índio Jim Thorpe, corpulento, ágil, e forte, jogador mais completo que até hoje teve o futebol americano — espécie de rugby, mas, muito mais violento.

3 — O disco, o martelo, o dardo e outros petrechos atleticos têm pesos e dimensões determinadas. Isso não se dá com a vara. Seu peso e sua dimensão são arbitrários.

4 — Em 1920, um quadro de "rugby", da California, derrotou o St. Mary's Galloping Gaels por 120 a 0!

5 — Em 45, o Vasco foi derrotado por sua invencibilidade na Gava. (Campeonato do Botafogo). O jogo não terminou. Os torcedores se guerreavam com tijolos que arancaram das arquibancadas em obras... — L.S.

Na piscina do Tietê as provas do campeonato de «seniors»

REINA GRANDE EXPECTATIVA NOS CIRCULOS AQUATICOS EM TORNO DESTA EMPREENDIMENTO — O PINHEIROS CONCORRERÁ COM DUAS EQUIPES MASCULINAS — AGUARDADO O REGISTRO DE "PERFORMANCES" DE PRIMEIRA GRANDEZA — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA — NOTAS

Hoje, a partir das 20 horas, tendo como local a piscina do Clube de Regatas Tietê, a Federação Paulista de Nataçao promoverá as provas do Campeonato de "Seniors", empreendimento que reunirá num concurso altamente promissor as mais destacadas figuras da aquática em nosso Estado.

Em torno desta realização reinará invulgar interesse, pois os

principais titulares vêm se entregando a apurados treinos, dentro do plano de preparação para o certame máximo nacional, mantendo por isso forma técnica impecável, o que certamente os conduzirá à conquista de níveis técnicos de primeira grandeza.

O programa é dos mais interessantes, reservando inúmeros atrativos aos inúmeros afeccionados

da especialidade. Tanto nas provas masculinas, como nas femininas, teremos lutas renhidas pela conquista do primeiro lugar. A competição será extremamente equilibrada para o registro de resultados de primeira ordem e, possivelmente, a queda de algum recorde paulista venha a se registrar, melhorando assim o padrão técnico desta classe, cujos níveis refletem o grau de progresso da aquática bandeirante.

Todos esperam por uma atuação destacada da representação do Pinheiros. A supremacia do Jardim Europa concorre hoje com duas equipes masculinas e uma feminina, como resultado de uma campanha intensa de preparação nas fileiras daquele clube, sob a responsabilidade de Sato, a quem está afeta também a preparação do conjunto que representará São Paulo no Campeonato Brasileiro de Nataçao, a ser efetuado no próximo mês, em nossa capital.

Flóresta, Tietê e outros clubes, inscritos para a reunião desta noite enviarão seus principais titulares à piscina dos "vermelhinhos", esperando-se por isso que o Campeonato de "Seniors" venha a repetir os magníficos espetáculos que a nataçao bandeirante proporcionou nos seus adeptos na presente temporada.

A despeito do Pinheiros ser o favorito, espera-se que as provas de hoje proporcionem ao público que comparecer à piscina da Ponte Grande uma visão nítida do grau de progresso que logramos neste importante setor, além de ressaltar as possibilidades dos paulistas em face da competição máxima nacional.

A DIREÇÃO
Para a direção do concurso aquático de hoje a Federação Paulista de Nataçao contará com a colaboração dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Hildebrando Montenegro.
Anotadores — Edward Afonso Costa, Mario C. Xavier e Pedro Luis Silveira.

Partida — Mario Angelico. Cronometristas — Atílio Pantani, Torquato Aristio Martire, Assumpto Iaconelli, Alexandre Kupper, José Maccari, João Kopper, Carlos de Castro, Domingos Carvalho, Bruno Gragnoli e Eduardo Afonso Costa Junior.
Juizes de Raia: — Julio Borella e Raimundo Mossali.

AS PROVAS
As provas que constituem o programa do campeonato de "Seniors" estão assim distribuídas:

1. — 100 metros — nado livre — masculino.
2. — 400 metros — nado livre — feminino.
3. — 200 metros — nado de peito — masculino.
4. — 100 metros — nado de costas — feminino.
5. — 400 metros — nado livre — masculino.
6. — 100 metros — nado livre — feminino.
7. — 100 metros — nado de costas — masculino.
8. — 200 metros — nado de peito — feminino.
9. — 1.500 metros — nado livre — masculino.
10. — Revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino.
11. — Revezamento 4x200 metros — nado livre — masculino.

E. C. ARAGUAIA

6.º Campeonato Aberto de Bola ao Cesto

Tabela dos jogos

1.ª RODADA — 23-1-1950 — As 20.30 horas — Palmeiras vs. Pinheiros. As 21.30 horas — Tietê vs. Bandeiras. 2.ª RODADA — 25-1-1950 — Corintians vs. Tenis; Floresta vs. Paulistano; 3.ª RODADA — 27-1-1950 — Palmeiras vs. Bandeiras; Pinheiros vs. Tietê; 4.ª RODADA — 30-1-1950 — Paulistano vs. Corintians; Floresta vs. Tenis; 5.ª RODADA — 1-2-1950 — Pinheiros vs. Bandeiras; Palmeiras vs. Tietê; 6.ª RODADA — 3-2-1950 — Paulistano vs. Tenis; Floresta vs. Corintians; 7.ª RODADA — 6-2-1950 — Tietê vs. Corintians; Palmeiras vs. Floresta; 8.ª RODADA — 8-2-1950 — Pinheiros vs. Paulistano; Tenis vs. Bandeiras; 9.ª RODADA — 10-2-1950 — Tietê vs. Floresta; Corintians vs. Palmeiras; 10.ª RODADA — 13-2-1950 — Bandeiras vs. Paulistano; Tenis vs. Pinheiros; 11.ª RODADA — 15-2-1950 — Palmeiras vs. Tenis; Corintians vs. Pinheiros; 12.ª RODADA — 17-2-1950 — Floresta vs. Bandeiras; Tietê vs. Paulistano; 13.ª RODADA — 24-2-1950 — Pinheiros vs. Floresta; Paulistano vs. Palmeiras; 14.ª RODADA — 27-2-1950 — Tenis vs. Tietê; Bandeiras vs. Corintians.

ros, Osvaldo Gelsomini (cap.), Roberto Abate.
CORINTIANS — Claudio Greco, Eduardo Rassin, Jairo L. Campos, José M. Gonçalves, Luiz Petrechen (vice), Pedro Greco, Romeu Negro (cap.), Wilton A. Gurgel.
PINHEIROS — Fernando Gelli (vice), José Marchi, Juares S. Freire, Milton Casella, Osvaldo Toni, Paulo Luchesi (cap.), Rino Reblitz, Valtir Righi.

FLORESTA — Francisco Iaconelli, Gilberto Stefan, Marino Bandieri, Miguel I. Pereira (cap.), Nestor Petrechen (vice), Orlando Weingrill, Ricardo Degani, Waldecy Rabello.
TENIS — Antonio Gemignani (vice), Antonio Petrechen, Armando Gemignani Jr., Domingos Barone, Gastão C. Castro, Julio Cello (cap.), Luchini Goldring, Mario Gemignani.

TIETÊ — Antonio Scafati, João Debellan, João de Castro, João S. Franco, Mario de Castro, Orlides Medeiros, Romeu Bertinato (vice), Tullio di Grato (cap.).
PAULISTANO — Alcides Ferrero (cap.), Antonio Panzuto Filho, Carlos A. Mundel, Felipe Roman (vice), Gersner Cunha, Italo Bertinato, João Petrechen, Romeu Simbol.

Vitoria do Remo, de Belem, na Venezuela

CARACAS, 19 (U. P.) — A equipe do Remo, de Belem do Pará, derrotou a equipe caraqueense do Desportivo Italia, por dois a um. Os locais abusaram do jogo pesado.

VISTOSO CONJUNTO O DE HOJE EM CIDADE JARDIM

PAREOS CHEIOS E EQUILIBRADOS, PROMETENDO GRANDES DISPUTAS — A PROVA DE MAIOR INTERESSE E' O PAREO VELOCIDADE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a primeira das três grandes reuniões já programadas. O festival desta tarde tem o seu êxito assegurado, já que o conjunto, integrado por oito provas cheias e difíceis, está a despertar grande interesse.

O programa de hoje não encerra qualquer clássico ou grande prêmio, mas reúne provas de grande valor, merecendo especial destaque a 6.ª, em 1.200 metros e reunindo parceiros do valor de Alto Mar, Hanover, Ogar, Dorothéa, Frechal, Ballarino, Minerva, Jaculhi, Gougué, Couzinet e Inca.

A prova central dos "bettings", para nacionais de boa classe, e ainda a eliminatória dos perdedores de três anos, em milha, formam entre os grandes atrativos do programa da sabatina paulista.

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 More or Less, E. Garcia . 53
2 Losna, A. Nobrega . 55

3 Funny Eyes, O. Rosa . 53
4 Catão, O. Reichel . 55

5 Aaly, R. Urbina . 53
6 A prova dos perdedores da geração não está fácil, muito em conta, não sejam muitos os concorrentes. Nossa preferência está agora com Catão, que não se portou mal na estréia. A milha é de seu interior agrado. A dupla tanto pode ser com Losna, que seus acentuados progressos, como com Funny Eyes, que ao estrair escotou Peralta e Carabranca. Boa Vida melhorou alguma coisa e Aaly e More or Less não aprenderam ainda a correr.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Gaspardo, M. Cataldi . 50
2 Carretero (X), Taborda . 48

3 Ardente, A. Lucca . 54
4 Indi, W. Mazala . 56

5 Gasparoto, P. Mauzan . 50
6 Helice, O. Reichel . 58

7 Sulfanil, R. Corrêa . 52
(X) ex-Abou Galambo

Gaspardo está em turma dentro dos seus recursos e é a candidata lógica do retrospecto. A ela o nosso voto. Dupla com Helice, bem na distância e em boa companhia. Indi não correu mal, há uma semana, reunindo agora algumas possibilidades de vitória. Sulfanil, conduzida com cuidado, e Carretero (ex-Abou Galambo), que melhorou alguma coisa, podem salvar place. Mais difíceis Ardente e Gasparoto, que não estão correndo grande coisa.

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Alri, J. Dias . 52
2 Robot, A. Ferreira . 52

3 Du Barry, N. Pereira . 54
4 Rio Tua, J. P. Sousa . 56

5 Quina, L. Osorio . 56
6 Astucosa, R. Corrêa . 56

7 Helelope, S. P. Ribeiro . 54
8 Sentinela, O. Reichel . 58

9 Corso, W. Ramundo . 56
Quina é a favorita do pareo. Catu para uma turma tão camaráda... Mas é falsa como ela só e tanto pode ganhar disparada como fechar lá. Assim, pois, nossa preferência está com a fórmula Alri-Du Barry. Aquele correu bem, há uma semana, e a filha de Marilain ganhou, não devendo a sobrecarga constituir grande impedimento a novo sucesso.

Rio Tua não correu mal e vale agora como um bom azar. Corso é manioso e se nega a correr, mas anda bem e a turma não lhe mete medo. Astucosa é animal irregular e Robot, Helelope e Sentinela não se recomendam, pelo retrospecto.

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
1 Jurubá, R. Zamudio . 54
2 Jucapé, L. Gonzalez . 56

3 Jaborandi, J. P. Sousa . 56
4 Fradique, O. Rosa . 56

5 Resero, M. Signoret . 56
Pareo pequeno, mas nem por isso fácil. Jurubá, em grande forma e em distância de seu agrado, é a candidata do retrospecto, mas terá de correr tudo o que já demonstrou saber, e até algo mais, se quiser ganhar de Jucapé e Fradique. Estes são os donos do pareo, a nosso ver, reunindo o primeiro maiores possibilidades. Jaborandi, na areia, rende menos, mas anda bem e está em turma dentro dos seus recursos. Resero, a despeito de um estado não de todo satisfatório, não pode aqui ficar inteiramente desprezado.

5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls.
1 Sult, V. Pinheiro . 56
2 Cicile, L. Lemski . 54

3 Jaza, A. Altran . 54
4 Aracagy, O. Santos . 50

5 Artelhino, O. Reichel . 52
6 Strling, J. P. Sousa . 52

(6) Fiscal, M. Gandara . 54
(7) Sinuelo, A. Nobrega . 58

(8) Arabe, L. Lobo . 52
(9) Voadora II, S. P. Ribeiro . 54

Ganha importância aqui o Aratelheiro, bem na turma e na distância e rendendo mais na areia. Mas é animal todo "escondido", todo de "arranjos", não merecendo, por isso mesmo, inteira confiança. A dupla com a parêlha n.º 1, bem representada por Sult e Cicile, parece coisa líquida.

Sinuelo, com trabalhos magníficos, deve correr bem desta feita, perfilando-se como a diferença daquela fórmula. Arabe experimentou melhoras e Strong não está chegando longe. Muito fracas as duas últimas e recentes atuações de Jaza. Voadora II está correndo pouco e Fiscal esteve atuando em Campinas, sem grande destaque.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

Kls.
1 Alto Mar, R. Urbina . 52
2 Hanover, J. Nascimento . 56

3 Ogar, S. P. Ribeiro . 54
4 Dorothéa, R. Pacheco . 52

5 Frechal, R. Benitez . 54
6 Ballarino, O. Reichel . 52

7 Minerva, N. Pereira . 58
8 Jaculhi, F. Sobrinho . 58

9 Gougué, A. Altran . 54
(X) Couzinet, O. Rosa . 54

10 Uruú, n'correrá . 56
(X) Inca, E. Garcia . 52

Está aqui uma das carreiras mais difíceis da tarde. Em grama leve, são grandes figuras Alto Mar, Ballarino, Gougué e até Couzinet. No caso de areia pesada, Alto Mar e Couzinet estão fora de pareo, ficando Ballarino senhor absoluto da situação. Ogar, em qualquer pista, é adversário de bom respeito. Ogar, na pista leve, deve correr bem, embora em turma algo forte. Dorothéa é uma incógnita. Depois de uma vitória surpreendente sobre Mago e outros, falhou lamentavelmente em duas oportunidades, parecendo ter perdido estado. Minerva subiu de turma e está rendendo pouco está Jaculhi e Inca.

7.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Gibelino, R. Zamudio . 58
2 Cortezá, O. Rosa . 54

3 Gaspardo, M. Cataldi . 50
4 Carretero (X), Taborda . 48

5 Ardente, A. Lucca . 54
6 Indi, W. Mazala . 56

7 Gasparoto, P. Mauzan . 50
8 Helice, O. Reichel . 58

9 Sulfanil, R. Corrêa . 52
(X) ex-Abou Galambo

Gaspardo está em turma dentro dos seus recursos e é a candidata lógica do retrospecto. A ela o nosso voto. Dupla com Helice, bem na distância e em boa companhia. Indi não correu mal, há uma semana, reunindo agora algumas possibilidades de vitória. Sulfanil, conduzida com cuidado, e Carretero (ex-Abou Galambo), que melhorou alguma coisa, podem salvar place. Mais difíceis Ardente e Gasparoto, que não estão correndo grande coisa.

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Alri, J. Dias . 52
2 Robot, A. Ferreira . 52

3 Du Barry, N. Pereira . 54
4 Rio Tua, J. P. Sousa . 56

5 Quina, L. Osorio . 56
6 Astucosa, R. Corrêa . 56

7 Helelope, S. P. Ribeiro . 54
8 Sentinela, O. Reichel . 58

9 Corso, W. Ramundo . 56
Quina é a favorita do pareo. Catu para uma turma tão camaráda... Mas é falsa como ela só e tanto pode ganhar disparada como fechar lá. Assim, pois, nossa preferência está com a fórmula Alri-Du Barry. Aquele correu bem, há uma semana, e a filha de Marilain ganhou, não devendo a sobrecarga constituir grande impedimento a novo sucesso.

Rio Tua não correu mal e vale agora como um bom azar. Corso é manioso e se nega a correr, mas anda bem e a turma não lhe mete medo. Astucosa é animal irregular e Robot, Helelope e Sentinela não se recomendam, pelo retrospecto.

9.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
1 Jurubá, R. Zamudio . 54
2 Jucapé, L. Gonzalez . 56

3 Jaborandi, J. P. Sousa . 56
4 Fradique, O. Rosa . 56

5 Resero, M. Signoret . 56
Pareo pequeno, mas nem por isso fácil. Jurubá, em grande forma e em distância de seu agrado, é a candidata do retrospecto, mas terá de correr tudo o que já demonstrou saber, e até algo mais, se quiser ganhar de Jucapé e Fradique. Estes são os donos do pareo, a nosso ver, reunindo o primeiro maiores possibilidades. Jaborandi, na areia, rende menos, mas anda bem e está em turma dentro dos seus recursos. Resero, a despeito de um estado não de todo satisfatório, não pode aqui ficar inteiramente desprezado.

10.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls.
1 Sult, V. Pinheiro . 56
2 Cicile, L. Lemski . 54

3 Jaza, A. Altran . 54
4 Aracagy, O. Santos . 50

5 Artelhino, O. Reichel . 52
6 Strling, J. P. Sousa . 52

(6) Fiscal, M. Gandara . 54
(7) Sinuelo, A. Nobrega . 58

(8) Arabe, L. Lobo . 52
(9) Voadora II, S. P. Ribeiro . 54

Ganha importância aqui o Aratelheiro, bem na turma e na distância e rendendo mais na areia. Mas é animal todo "escondido", todo de "arranjos", não merecendo, por isso mesmo, inteira confiança. A dupla com a parêlha n.º 1, bem representada por Sult e Cicile, parece coisa líquida.

Sinuelo, com trabalhos magníficos, deve correr bem desta feita, perfilando-se como a diferença daquela fórmula. Arabe experimentou melhoras e Strong não está chegando longe. Muito fracas as duas últimas e recentes atuações de Jaza. Voadora II está correndo pouco e Fiscal esteve atuando em Campinas, sem grande destaque.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

Kls.
1 Alto Mar, R. Urbina . 52
2 Hanover, J. Nascimento . 56

3 Ogar, S. P. Ribeiro . 54
4 Dorothéa, R. Pacheco . 52

5 Frechal, R. Benitez . 54
6 Ballarino, O. Reichel . 52

7 Minerva, N. Pereira . 58
8 Jaculhi, F. Sobrinho . 58

9 Gougué, A. Altran . 54
(X) Couzinet, O. Rosa . 54

10 Uruú, n'correrá . 56
(X) Inca, E. Garcia . 52

Está aqui uma das carreiras mais difíceis da tarde. Em grama leve, são grandes figuras Alto Mar, Ballarino, Gougué e até Couzinet. No caso de areia pesada, Alto Mar e Couzinet estão fora de pareo, ficando Ballarino senhor absoluto da situação. Ogar, em qualquer pista, é adversário de bom respeito. Ogar, na pista leve, deve correr bem, embora em turma algo forte. Dorothéa é uma incógnita. Depois de uma vitória surpreendente sobre Mago e outros, falhou lamentavelmente em duas oportunidades, parecendo ter perdido estado. Minerva subiu de turma e está rendendo pouco está Jaculhi e Inca.

7.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Gibelino, R. Zamudio . 58
2 Cortezá, O. Rosa . 54

3 Gaspardo, M. Cataldi . 50
4 Carretero (X), Taborda . 48

5 Ardente, A. Lucca . 54
6 Indi, W. Mazala . 56

7 Gasparoto, P. Mauzan . 50
8 Helice, O. Reichel . 58

9 Sulfanil, R. Corrêa . 52
(X) ex-Abou Galambo

Gaspardo está em turma dentro dos seus recursos e é a candidata lógica do retrospecto. A ela o nosso voto. Dupla com Helice, bem na distância e em boa companhia. Indi não correu mal, há uma semana, reunindo agora algumas possibilidades de vitória. Sulfanil, conduzida com cuidado, e Carretero (ex-Abou Galambo), que melhorou alguma coisa, podem salvar place. Mais difíceis Ardente e Gasparoto, que não estão correndo grande coisa.

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Alri, J. Dias . 52
2 Robot, A. Ferreira . 52

3 Du Barry, N. Pereira . 54
4 Rio Tua, J. P. Sousa . 56

5 Quina, L. Osorio . 56
6 Astucosa, R. Corrêa . 56

7 Helelope, S. P. Ribeiro . 54
8 Sentinela, O. Reichel . 58

9 Corso, W. Ramundo . 56
Quina é a favorita do pareo. Catu para uma turma tão camaráda... Mas é falsa como ela só e tanto pode ganhar disparada como fechar lá. Assim, pois, nossa preferência está com a fórmula Alri-Du Barry. Aquele correu bem, há uma semana, e a filha de Marilain ganhou, não devendo a sobrecarga constituir grande impedimento a novo sucesso.

Rio Tua não correu mal e vale agora como um bom azar. Corso é manioso e se nega a correr, mas anda bem e a turma não lhe mete medo. Astucosa é animal irregular e Robot, Helelope e Sentinela não se recomendam, pelo retrospecto.

9.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
1 Jurubá, R. Zamudio . 54
2 Jucapé, L. Gonzalez . 56

3 Jaborandi, J. P. Sousa . 56
4 Fradique, O. Rosa . 56

5 Resero, M. Signoret . 56
Pareo pequeno, mas nem por isso fácil. Jurubá, em grande forma e em distância de seu agrado, é a candidata do retrospecto, mas terá de correr tudo o que já demonstrou saber, e até algo mais, se quiser ganhar de Jucapé e Fradique. Estes são os donos do pareo, a nosso ver, reunindo o primeiro maiores possibilidades. Jaborandi, na areia, rende menos, mas anda bem e está em turma dentro dos seus recursos. Resero, a despeito de um estado não de todo satisfatório, não pode aqui ficar inteiramente desprezado.

10.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls.
1 Sult, V. Pinheiro . 56
2 Cicile, L. Lemski . 54

3 Jaza, A. Altran . 54
4 Aracagy, O. Santos . 50

5 Artelhino, O. Reichel . 52
6 Strling, J. P. Sousa . 52



CIDADE DO MEXICO — Depois de ter vencido, com o pote "Macaco", a melhor prova para animais de dois anos, o "Mexican Futurity", o jockey chileno Alejandro Bravo recebe um tributo de flores, no Hipódromo de Las Americas. O pote vencedor é de propriedade do cantor Tito Guizar. (Foto UP-Acme).

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 20 (CORREIO) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras desta tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Jangada; 2.º Bourgo. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 207,00; dupla (23) Cr\$ 69,00. Places: Cr\$ 68,00 e Cr\$ 17,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Borgia Woode; 2.º Arari. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (24) Cr\$ 29,00. Places: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Maravedi.

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Jaguaré-assu; 2.º Samba-ré; 3.º Jolia. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 25,00. Places: Cr\$ 11,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00. Não correram Jaguaré, Ratnak e Assalto.

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Saladito; 2.º La Pluma. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 25,00. Places: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Maravedi.

5.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Maré; 2.º Saratoga. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 143,00; dupla (14) Cr\$ 234,00. Places: Cr\$ 64,00 e Cr\$ 24,00. Não correu Tália.

6.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Lily; 2.º Honey Chile; 3.º Pervenche. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (24) Cr\$ 24,00. Places: Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Não correram Luisiana, Bizarra, Pint, Viscondessa e Lupina.

7.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Hellenico; 2.º Dona Stella; 3.º Jaguarão Chico. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 51,00; dupla (13) Cr\$ 27,00. Places: Cr\$ 31,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 66,00. Não correram Magistade e Janda.

8.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Kid Glove, M. Cataldi . 54
(1) Attack, R. Zamudio . 52

(2) Sing-Sing, A. Altran . 56
(3) Marlem, E. Garcia . 58

(4) Ibero, L. Rigoni . 55
(10) Cachimbo, J. Santos . 55

(11) Burgos, n'correrá . 55
(12) Emoté, L. de Sousa . 55

(13) Barodar, E. Coutinho . 55
(4) Palmeiras, S. Camara . 48

(5) Forget, O. Ulloa . 50
6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

Kls.
(1) Livramento, V. de And. . 55
(1)º Novio, J. Mesquita . 55

(2) Jaguaré, D. Ferreira . 55
(3) Fausto, P. Coelho . 55

(4) Charão, J. Martins . 55
(5) Impacto, O. Fernandes . 55

(6) Mandu, A. Ribas . 55
(7) Lolo, J. Araujo . 55

(8) Phalaron, J. Portillo . 55
(9) Ibero, L. Rigoni . 55

(10) Cachimbo, J. Santos . 55
(11) Burgos, n'correrá . 55

(12) Emoté, L. de Sousa . 55
(13) Barodar, E. Coutinho . 55

(4) Palmeiras, S. Camara . 48
(5) Forget, O. Ulloa . 50

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

Kls.
(1) Livramento, V. de And. . 55
(1)º Novio, J. Mesquita . 55

(2) Jaguaré, D. Ferreira . 55
(3) Fausto, P. Coelho . 55

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

Fundado em 1924

MATRIZ — SÃO PAULO

Rua São Bento n.º 341 — Caixa Postal 1611 e 23 B

Telefone — 3-4101 (Rêde interna) — End. Telegrafico: DUCOR

AGENCIAS URBANAS

Brás — Avenida Celso Garcia, n.º 503

Central — Rua Marconi n.º 45

Lapa — Rua Cincinato Pomponet n.º 187

Luz — Rua Florencio de Abreu n.º 757

FILIAIS

Rio de Janeiro — Santos — Curitiba

AGENCIAS

Barra Mansa (Est. do Rio) — Botucatu — Camará (Est. do Paraná) — Campinas — Cruzeiro — Jaboticabal — Jacarei — Jau — Lencóis Paulista — Lorena — Mogi das Cruzes — Mogi Mirim — Paraguaçu Paulista — Pinhal — Piracicaba — Presidente Prudente — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — Sertãozinho — Taubaté

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

DESCONTO — CAUÇÃO — COBRANÇA — DEPOSITOS — CAMBIO — VALORES

Serviço de Cores de Aluguel na Matriz

CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR

PAREOS INTRINCADOS OS DA DOMINGUEIRA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS COMPONENTES DO PROGRAMA

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

representar a sociedade perante T. Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

Seção Comercial

O ESPIRITO CONSTRUTIVO E A ESCASSEZ DE DINHEIRO

(Direitos reservados, em 1949, pela APLA)
— Exclusivo para "CORREIO PAULISTANO" —

De ROBERTO COHN

LONDRES — (APLA) — Constitui uma prova muito significativa do espírito construtivo ainda vivo na Grã Bretanha o fato de um oitavo plano de eletrificação ter sido adotado por Sir Eustace Missenden, presidente do Comitê Executivo Ferroviário. Sir Eustace salientou as vantagens econômicas da tração elétrica, mas, naturalmente, não deixou de levar em consideração a magnitude das despesas envolvidas. Salientou ele que, para se adquirir cinco locomotivas a vapor de primeira classe, bastaria gastar cerca de 20.000 esterlinos com cada uma, no passo que um grupo de cinco locomotivas Diesel sairia, cada uma, por 70.000 ou 80.000 esterlinos e duas locomotivas de turbina a gás de 75.000 a 100.000 esterlinos cada uma.

Sir Eustace Missenden se referiu ao orçamento que foi feito, em 1929, pela Comissão Weir para o projeto de eletrificação completo de sistema ferroviário britânico. O orçamento foi de 323 milhões de esterlinos, não se incluindo o custo da usina geradora, linhas de transmissão e subestações, que ficaria em outros 80 milhões de esterlinos.

As despesas hoje — disse ele — seriam duas ou três vezes maiores mas, uma vez superadas as dificuldades, a eletrificação redundaria em grandes benefícios, que compensariam as grandes despesas.

E' o caso de se perguntar, porém, quando serão superadas as dificuldades econômicas da Grã Bretanha. Não há sinais de melhoria. Ao contrário, a escassez de dinheiro está se agravando, de semana para semana, e a pressão inflacionária está em ascensão.

Elevaram-se os preços de várias matérias primas. Em consequência disso, muitas firmas necessitam empregar mais dinheiro para pagar as matérias primas de que se utilizam. Têm, portanto, de depender de maiores créditos bancários. Mas, a maior procura de crédito torna os bancos mais rigorosos na concessão dos mesmos. E, quanto mais rigorosos se mostram os bancos na concessão de empréstimos, mais premente se torna a necessidade das firmas de lançar mão de títulos e outras economias para não serem arrastadas à falência.

Para agravar ainda mais as dificuldades, há os impostos muito elevados.

A crescente venda de títulos públicos, provocada pela crescente escassez de dinheiro, obrigou, realmente, o governo a sustentar o mercado de títulos e há muitos indícios de que o governo continuará a sustentá-lo. Esse apoio, contudo, apenas poderá manter um certo nível de preços e o governo só poderá agir arriscando-se a agravar a inflação. Não consegue eliminar a escassez de dinheiro, que é a raiz do mal.

O mercado de capital está se tornando muito limitado. Nas últimas semanas, houve apenas duas emissões de ações para levantamento de capital.

Supondo-se que seja posta em prática a política de congelamento de salários decididamente adotada pelo governo, a fim de evitar o aumento da pressão inflacionária, o resultado será limitar ao mínimo as despesas dos assalariados.

De fato, se os salários não se elevarem de acordo com a elevação de preços dos artigos de primeira necessidade, que aumentaram em consequência da elevação de matérias primas, a renda do público se tornará tão pequena que somente poderá ser usada para comprar os artigos mais indispensáveis. Mas, se o público for forçado a reduzir a tal ponto suas despesas, os industriais serão em breve forçados a reduzir a produção. E tal redução provocará o desemprego.

Qualquer que seja o rumo dos acontecimentos, não se pode negar que a Grã Bretanha está se tornando cada vez mais pobre.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Praticamente encerradas hoje as atividades no Mercado de Disponível, cujos trabalhos, durante a semana, não passaram de calmos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 142,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" abriu calmo e fechou estável, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi estável em ambos os pregões, com 1.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa parcial de 20 a 50 pontos e a 2.ª intermediária com baixa parcial de 5 a 15 e alta de 11 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 20 a 35 pontos e a 2.ª intermediária com alta de 10 a 15 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 26.825 sacas, entraram 21.044 sacas, foram embarcadas 5.844 sacas e despachadas 70.342 sacas. Ficaram em estoque 2.271.126 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.279 sacas, somando, desde 1.º de mês 373.879 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

Períodos Fech. Fech. ant.

NA BOLSA DO CAFÉ

NOVA YORK, 20 (UP) —

As cotações de termo, do café, tornaram-se mais firmes, depois de iniciarem a sessão fracas. Isso em consequência das compras brasileiras e para atender aos compromissos.

As cotações a termo, do café tipo Santos contrato "B", fecharam com alta entre sessenta e cinco e setenta e oito pontos, com a venda de oitenta e quatro lotes.

Por sua parte, o contrato "D" fechou com alta entre dezesseis e trinta pontos, vendendo-se quatro lotes.

No mercado para entrega imediata, o café colombiano tipo Manizales e o brasileiro tipo Santos 4 — fecharam com perda de meio centavo de dólar por libra, passando a ser cotados em cinquenta e dois e meio centavos e quarenta e nove centavos por libra, respectivamente.

CAMBIO

São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — Nova York, a vista Cr\$ 18,38; Londres, 51,46,40; Montevideu, 6,42,66; Buenos Aires (peso) 2,03,88; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco) 0,36,42; Paris (franco) 0,05,25; Berna, vista, Cr\$ 4,28,08; Lisboa, vista, Cr\$ 4,30,00; Coroa checa, Cr\$ 0,37,44; Amsterdam, Cr\$ 4,83,93.

VENDEDORES: — Nova York Cr\$ 18,72; Londres, 52,41,60; La Paz (peso) 0,44,57; Montevideu, 6,65,00; Madrid, 1,70,96; Copenhague (coroa) 2,73,53; Stockholm (coroa) 3,62,09; Bruxelas (franco) 0,37,78; Paris (franco) 0,05,35; Coroa checa, Cr\$ 0,37,44; Amsterdam, 4,91,96; Berna, 4,30,53; Lisboa, 4,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

Taxas

Inglaterra 52,41,60

Estados Unidos 18,72

Holanda 4,91,96

Suécia 3,55,51

Portugal 0,05,25

Bélgica 0,36,42

Checoslováquia 0,37,78

Francia 0,05,35

Taxa média da libra do mês de Dezembro de 1949 52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra 52,41,60

Francia 0,05,35

Portugal 0,05,25

Espanha 1,70,96

Suécia 3,55,51

Portugal 0,05,25

Bélgica 0,36,42

Checoslováquia 0,37,78

Francia 0,05,35

Taxa média da libra do mês de Dezembro de 1949 52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra 52,41,60

Francia 0,05,35

Portugal 0,05,25

Espanha 1,70,96

Suécia 3,55,51

Portugal 0,05,25

Bélgica 0,36,42

Checoslováquia 0,37,78

Francia 0,05,35

Taxa média da libra do mês de Dezembro de 1949 52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra 52,41,60

Francia 0,05,35

Portugal 0,05,25

Espanha 1,70,96

Suécia 3,55,51

Portugal 0,05,25

Bélgica 0,36,42

Checoslováquia 0,37,78

Francia 0,05,35

Taxa média da libra do mês de Dezembro de 1949 52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra 52,41,60

Francia 0,05,35

Portugal 0,05,25

Espanha 1,70,96

Suécia 3,55,51

Portugal 0,05,25

Bélgica 0,36,42

Checoslováquia 0,37,78

Francia 0,05,35

Taxa média da libra do mês de Dezembro de 1949 52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra 52,41,60

Francia 0,05,35

Portugal 0,05,25

Espanha 1,70,96

Suécia 3,55,51

Portugal 0,05,25

Bélgica 0,36,42

Checoslováquia 0,37,78

Francia 0,05,35

Taxa média da libra do mês de Dezembro de 1949 52,41,60

BANCO DO BRASIL

E. S. P. Rod.

Unif. port. 750,00

Unificadas 487,00

Ferrov. 570,00

Exp. Santo 445,00

Estado de Minas Gerais:

Série "A" 170,00

Série "B" 142,00

Série "C" 147,00

Municipais:

"1933" 820,00

"1937" 800,00

"1938" 800,00

"1942" 800,00

Ações de bancos:

América 200,00

Bras. p.A. Sul 215,00

Cent. Crédito 240,00

Com. S. P. 290,00

Com. Ind. S. 440,00

Est. S. Paulo 420,00

Est. S. Paulo com e sem garantia 350,00

Ind. S. Paulo 100,00

Itaú c/ 80% Itaú c/ 80% 123,00

Mercantil S. Paulo 271,00

Nordeste de S. Paulo 500,00

P. Comércio 180,00

São Paulo 250,00

Ind. c/ 50% 90,00

Nac. Imobiliário 230,00

Sul Am. Int. 215,00

V. do Paraíba 172,00

Caixa Banc. F. Munhoz 189,00

Ações de companhias:

C.A.I. Cport. 200,00

Ind. Brasileira 475,00

Melias ord 170,00

M. Santista 160,00

P. Estr. Ferroport. 163,00

L. Med. Fun. toura pref. 190,00

ALGODÃO

S. PAULO

Sem movimento de vendas fechou ontem, o termo da Bolsa

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 19-1 — Não houve — Dia 20-1 — Não houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA

De 1-1 a 30-11 5.868.604

De 1-2 a 18-1 639.288

Em 19-1 15.228

TOTAL 6.523.220

DATA

De 1-1 a 30-11 229.739.523

De 1-2 a 18-1 12.376.036

Em 19-1 428.828

TOTAL 242.744.387

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Acucar — 60 ks.)

Refinado extra 230,00

Cristal 195,00

Somenos do Norte 188,50

Demerara do Norte 177,80

Mascavo 160,30

Das Usinas do Estado (Preço vago)

Para o atacado:

Rafinado, extra 206,70

Cristal 168,40



Por estas fotografias, os leitores podem ter idéia do que será o Estádio Municipal do Rio de Janeiro, uma obra monumental, com capacidade para mais de cento e cinquenta mil espectadores. Vemos duas fases da cíclica construção, que bem dizem da rapidez em andamento das obras.

O ESTADIO MUNICIPAL DO RIO, TALVEZ O MAIOR DO MUNDO, DEVERA' ESTAR CONCLUÍDO EM MEADOS DE ABRIL PROXIMO

Terá capacidade para cento e cinquenta mil pessoas confortavelmente — Poderá comportar mais de duzentos mil assistentes — Quase concluída a parte de futebol — Evacuação de enorme assistência em 18 minutos — Ligados os ferros ponta a ponta, dariam seis vezes a volta do mundo pelo Equador — Empilhadas, as sacas de cimento chegariam a uma altura de 55 vezes o Corcovado — 76 bilheterias, 48 bares, 104 gabinetes sanitários — A maior "marquise" do mundo — Visita de jornalistas, ontem, às obras do grande empreendimento

A convite do general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, e em comemoração ao aniversário do Rio de Janeiro, cronistas esportivos dos jornais e emissoras paulistas visitaram, ontem, o Estádio Municipal, onde serão disputadas as principais partidas do campeonato mundial a se realizar no Brasil neste ano. Visou o prefeito da Capital Federal proporcionar aos jornalistas uma visita ao Estádio Municipal, a fim de que fosse conhecido em São Paulo, em Minas Gerais e em outros Estados da federação.

CAPACIDADE PARA CENTO E CINCOENTA MIL PESSOAS

As obras do Estádio Municipal do Rio são simplesmente monumentais, é um mundo que causa estupefação a quem nele ingressa. Para uma altura de mais de trinta metros, onde estão as arquibancadas, não há escadas. Todas as entradas são por meio de rampas, no máximo a dez graus. As escadas que existem são apenas para o serviço de administração.

Em forma de elipse, numa área de 25 mil metros quadrados, foi construído o campo de futebol propriamente dito, que deverá estar concluído em fins de abril, no máximo em junho. As obras estão bastante adiantadas. O gramado está completo, faltando apenas valvulas, em mais de vinte, que serão distribuídas sobre o quadrilátero, a fim de ser possível uma irrigação perfeita e uniforme. A drenagem é das mais eficientes, dentro dos métodos mais modernos. A prova tivemos ontem, dia em que, como nos últimos desta semana, choveu torrencialmente no Rio e, no entanto, o gramado estava apenas encharcado.

Em volta do gramado ha um corte todo de cimento, com cerca de dois metros de largura, pouco mais de meio metros mais alto

SEJA CURIOSO!

Os antigos gregos costumavam por uma moeda nas mãos de seus mortos pouco antes do enterro. Essa moeda servia para pagar a passagem no Stix, rio mitológico do inferno.

Uma creança bem exultante era aquela dos zulus, que costumavam comer os olhos de seus inimigos mortos, juntamente com as sornheirinhas, na certeza de que poderiam adquirir o poder de olhar sem medo para os seus inimigos.

Saint-Saens foi um dos maiores músicos da França, nasceu em 1835 e faleceu em 1921. Aos dez anos já dava concertos em público, tendo-lhe sua mãe ensinado solfejo e piano. Compôs muito, para piano, orquestra e várias operas, inclusive "Samão e Dalila".

Festa do fogo chama-se um estranho ritual celebrado pelos Celtas antigos, de cinco em cinco anos. A característica dessa festa era uma imensa fogueira de prisioneiros vivos. E enquanto as vítimas morriam queimadas, os nativos cantavam ao redor da fogueira. Terminada as festas, utilizavam-se dos ossos e cinzas, para adubo...

do que a falxa para as gerais, tornando absolutamente impossível a invasão do campo.

Foi calculada a lotação para 150 mil pessoas, ou seja 50 centímetros por noventa para cada assente. No entanto, essa lotação poderá atingir a 200 mil ou mais pessoas. E' duas vezes e meia o alto da arquibancada, ao campo é de apenas 180 metros. Dessa distancia, com de qualquer outra localidade, a impressão é de que o Estádio Municipal não é tão grande na realidade.

O projeto foi tão bem estudado e a execução tão perfeita que a distancia maxima do espectador, no alto da arquibancada, ao campo é de apenas 180 metros. Dessa distancia, com de qualquer outra localidade, a impressão é de que o Estádio Municipal não é tão grande na realidade.

AS LOCALIDADES E SUA DISTRIBUIÇÃO

Existem cinco mil cadeiras das chamadas cativas, que foram vendidas a cinco mil cruzeiros, pertencendo aos compradores pelo prazo de cinco anos. Assim, alcançou-se a cifra de 150 milhões de cruzeiros, calculo inicial do custo da monumental obra e que já ascende a mais de 200 milhões. Existem também 250 camarotes, cada um com 5 lugares, alem da tribuna de honra, de cabine para a imprensa, para o radio, para estações telegraficas internacionais e, como não podia deixar de ser, também para emissoras de televisão.

As gerais, em volta do campo, comportarão trinta mil pessoas; as cadeiras cativas são, como dissemos, em numero de trinta mil; as arquibancadas descobertas são em quarenta mil e as cobertas em quarenta e cinco mil lugares.

EVACUAÇÃO EM MENOS DE VINTE MINUTOS

Essa enorme lotação de cento e cinquenta mil ou mais pessoas, se retira do Estádio Municipal num tempo minimo calculado, após varios estudos, em dez minutos. Existem deztois vias de ligação. Futuramente serão construídos boxes para estacionamento de oito mil automoveis, custando por jogo, dez cruzeiros cada um. O cidadão ao adquirir seu ingresso já receberá o bilhete do estacionamento, tendo preferencia, é claro, os portadores de cadeiras cativas.

76 BILHETERIAS, 48 BARES, 104 GABINETES SANITARIOS

Outros dados impressionantes do mundo de cimento armado do Estádio Municipal do Rio são os seguintes: serão construídos 48 bares, com bebidas, refrigerantes, petisqueiras e até pratos ligeiros; terá 76 bilheterias, eliminando a ação dos cambistas e 104 gabinetes sanitários, sendo 52 para ca-

Aprovado o balanço da Bolsa de Mercadorias

Na reunião semanal da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, ontem realizada sob a presidência do sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, foi aprovado o balanço financeiro do exercício de 1949, que será remetido, em seguida, ao Conselho Fiscal para o necessario exame.

A assembléia geral ordinária da Bolsa foi marcada, pelos seus dirigentes, para o dia 2 de fevereiro, às 14 horas. Finalmente, os presentes aprovaram o relatório da diretoria referente ao ano findo, a ser apresentado aos associados durante a assembléia geral ordinária.

valheiros e o restante para senhoras.

As entradas, como dissemos, serão por meio de rampas de grande largura, a ponto de permitir o transito de dois automoveis, havendo duas laterais e outras centrais.

Todas elas conduzem para as diversas localidades, que são isoladas, evitando-se confusão e mesmo burla da fiscalização. Dois subterrâneos são destinados aos clubes, entrando no campo em lados opostos. A iluminação será feita pela marquise, que tem vinte metros de largura, toda de cimento armado, a maior do mundo. Serão instalados duzentos e cinquenta holofotes distribuídos pela elipse da marquise, de modo a proporcionarem luz profusa e difusa. Terá quatro piscardes, todos com relógio, movimentados mecanicamente.

DADOS IMPRESSIONANTES

A titulo de curiosidade, publicamos alguns dados impressionantes sobre as obras do Estádio Municipal: ligados os ferros em linha reta, dariam seis voltas à terra pelo Equador; o cimento gasto seria o suficiente para a construção de cem prédios de apartamentos de quinze andares; trabalham, agora engenheiros e assistentes, bem como funcionários administrativos, dois mil e cem operários; empilhadas as sacas de cimento já gastas, chegariam a uma altura de cinquenta e cinco vezes o Corcovado, que mede oitocentos e trinta e oito metros. Em ferro foram gastas 8.909.206 toneladas.

COMO SERÁ O ESTADIO QUANDO TERMINADO

A parte do futebol, como dissemos, deverá estar concluída em abril ou junho. Mas o Estádio propriamente dito não se restringe apenas à pratica futebolística, mas a todos os desportos.

Terá instalações modernísimas, com grande capacidade de lotação, para atletismo, bola ao cesto, natação, ciclismo, hipismo, tennis, tiro ao alvo, etc., tendo ainda um ginásio coberto, pavilhão

para canto orfeonico, "play-ground", etc.

A LOCALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Seis empresas construtoras incorporadas encarregam-se das obras, sendo engenheiro residente o dr. José Jacob Schmidt e administrador geral o coronel Herculanio Gomes, responsáveis pelas obras. Luiz Vinhas é o diretor de esportes do Estádio, sendo quem se encarregou do gramado.

O Estádio Municipal do Rio está localizado no antigo bairro do Derray Clube, hoje Maracanã, proximo de São Cristóvão, Engenho Velho e Tijuca.

Durante a visita dos jornalistas de São Paulo, foi servido um churrasco preparado no proprio Estádio, fazendo-se ouvir varios oradores.

FINANCIAMENTO ESPECIAL DA LAVOURA DE CAFE'

O diretor do Banco do Brasil informa à Sociedade Rural Brasileira que as agencias estão autorizadas a conceder empréstimos às lavou-ras prejudicadas pela seca

A Sociedade Rural Brasileira telegrafou, dia 11 do corrente, em nome da Reunião de Lavradores e das bancadas de São Paulo no Senado e na Camara dos Deputados, realizada na véspera naquela entidade, ao presidente do Banco do Brasil, dr. Ovidio de Abreu, pedindo que fossem baixadas as necessarias instruções para a realização dos novos contratos de penhor rural por 3 anos, de acordo com Lei recentemente sancionada pelo presidente da Republica.

Em resposta a Sociedade recebeu o seguinte telegrama do sr. Ovidio de Abreu:

"Respondendo seu telegrama de 12 corrente, informo instruções às agencias sobre financiamento especial lavou-ras café dependem assinatura contrato entre Tesouro Nacional e este Banco cuja minuta está sendo elaborada. Tenho satisfação esclarecer, entretanto, agencias autorizadas a deferir empréstimos para custeio despesas iniciais lavou-ras cuja colheita haja sido prejudicada pela seca, quais serão adaptados oportunamente às condições referi-do financiamento especial".



CONTINUA NO CARTAZ INTERNACIONAL, ainda com as honras de primeira página, o caso da morte de Monica Silva Ramos, cuja autoria a justiça francesa atribui ao seu marido o milionário brasileiro João Carlos da Silva Ramos. Os pedidos para a libertação provisória do indiciado têm sido negados pelos tribunais, nem por isso desistiram os seus advogados que antes empregam novos esforços no sentido de conseguir aquela medida. O clichê que ilustra esta nota apresenta, à direita, o sr. Laroche, padrao de Silva Ramos e à esquerda o advogado Lacavagne, um dos patronos do acusado, quando deixavam o presidio de Bayonne. (Foto Intercontinental).

Será empossado hoje o novo vice-presidente da C. E. P.

Está marcada para hoje, às 17 horas, na Secretaria do Trabalho, a solenidade de posse do sr. Aldo Lupo na vice-presidencia da Comissão Estadual de Preços, em substituição ao sr. Paulo Ribeiro da Luz, licenciado por 30 dias, por motivo de saúde. Conforme fomos informados, possivelmente o novo vice-presidente da C. E. P. logo após a posse, será presidida pelo sr. José João Abdalla, titular da pasta do Trabalho, procurará resolver os problemas mais urgentes afetos ao organismo controlador, alguns dos quais já se encontram com os estudos preliminares devidamente concluídos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SABADO, 21 DE JANEIRO DE 1950 | N.º 28.770

PREJUDICADA A INDUSTRIA BRASILEIRA DE LÃ PELA DEMORA NA CONCESSÃO DE LICENÇA

A missão do sr. Humberto Reis Costa ao Rio — O "esquema Abdalla" e o intercambio exterior — Debate no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem

A ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo que, inicialmente, justificou a ausencia do presidente Humberto Reis Costa e salientou que dois assuntos principais foram tratados no decurso da semana no Rio de Janeiro. O primeiro prende-se ao problema que, no momento é capital para a industria textil algo-doeira: criar condições para que possamos exportar os excedentes da produção. O segundo se refere às necessidades do consumo da industria de lã de S. Paulo, no que toca aos tipos finos e a chamada lã "lincoln", de que não temos produção propria. Solicitou que o sr. José Maria Moreira de Moraes fizesse uma exposição dos assuntos tratados, e este começou

por informar que o "esquema Abdalla" estava sendo cuidadosamente examinado pelas autoridades responsáveis pelo intercambio exterior do país. Salientou a importância da questão e a ação desenvolvida, em varias reuniões, no Rio e em nossa capital, tanto pelo sr. José João Abdalla, secretário do Trabalho do nosso Estado, assim como pelo Sindicato de S. Paulo, de sorte a ser dada a solução que melhor consulte os interesses da nossa economia exportadora. Quanto à lã, disse que serão licenciadas as importações de lã em bruto, suja, tipo superior a 64's, inclusive, com base na média das importações realizadas no ultimo triênio, divididas trimestralmente. Essas importações

serão pagas em moeda inconvertível. O mesmo criterio foi adotado para as importações de lãs "lincolns", destinadas às industrias de tapetes e entretelas. No tocante a fios, será licenciada a importação de fios de lã penteada, de título 248, contra pagamento apenas em esterlins.

OS PREJUIZOS DECORRENTES DA DEMORA DE LICENÇAS

O sr. Felix Kowarick acentuou que o criterio, infelizmente, não atende integralmente ao espirito das decisões da Segunda Convenção Textil Brasileira, já se constatando, em consequência da demora da concessão de licenças de materia prima, de que não temos produção propria, elevados prejuizos para a industria. Só no caso da importação argentina, e em virtude das protelações havidas, os preços subiram de cerca de 40%, indo a nível de até 60% no tocante a outros mercados, con-vindo ademais acentuar que o criterio das importações trimestrais não atende as peculiaridades dos períodos de safra no exterior. Era esse, aliás, o pensamento não só de S. Paulo, mas de toda a industria de lã do país.

O sr. Domingos Pereira acrescentou que, no caso particular das lãs "lincolns", destinadas à industria de tapetes era identica a situação, de vez que os preços já haviam subido de Cr\$ 13 de para Cr\$ 18,00 o quilo, "cif", aproximadamente, 40% da maioria. Ademais, a industria de tapetes atravessa condições delicadas no tocante à importação de (Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

CAPOTOU A AMBULANCIA DEPOIS DE COLIDIR COM O AUTO-ONIBUS

O acidente verificou-se na avenida Rangel Pestana — Dois feridos — Atropelamentos

Na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, no cruzamento da avenida Rangel Pestana com a rua da Figueira, uma ambulancia do "Samdu" colidiu violentamente com um onibus da linha "São Paulo-Santo André", dirigido pelo motorista Nicola Dabriglio. Com a violencia do impacto a ambulancia capotou e bateu num poste de iluminação. Além do motorista da ambulancia, sofreu ferimentos o medico Euler Buza Fara, de 30 anos, casado, residente em Jundiaí, que nela viajava.

A vítima foi internada no Hospital das Clinicas.

Na madrugada de ontem, na avenida Celso Garcia, um desconhecido de cor preta foi atropelado (Conclui na 2.ª página).

ATROPELAMENTOS

A's 13 horas de ontem, na rua Padre Raposo, em frente ao prédio 1.356, o menino Vanderlei, de 8 anos, filho de Emilio Cola, domiciliado no endereço acima, foi atropelado pelo "jeep" de chapa 14-99-96, guiado por Manuel Ferreira Cordeiro.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

Ana Gouveia Gondim, de 31 anos, residente à travessa Camaragibe, 11, no bairro Agua Fria, às 16.30 horas de ontem, na avenida 363, foi apanhada pelo auto-caminhão de chapa numero 6-19-79, guiado pelo motorista profissional Alvaro Pinto dos Santos.



O CANDIDATO E A ASSEMBLEIA